Cidade ficará mergulhada na lama e no lixo até sábado!

Limpeza Pública, à matroca, não está em condições de remover o entulho provocado pelo temporal de domingo — Política rasteira e protecionismo despudorado estão liquidando com a ex-Cidade Maravilhosa — Govêrno Federal precisa olhar para a Guanabara, entregue a homens comprovadamente despreparados para governá-la — Deus guarde a terra carioca! — (LEIA NA PÁGINA 2)

LUTA DEMOCRÁTICA

JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR
Fundador-Proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XVIII ★ 30 de março de 1971 ★ N. 5.298

30 CENTAVOS

A Guanabara é só desolação

TEMPORAL MATA 34!

Prejuízos atingem a bilhões

Hospital Sousa Aguiar não funcionará normalmente por um mês — Tôda maquinaria do subsolo avariada — Septuagenária arrastada pelas águas, morre debaixo de carro — Inúmeros eletrocutados — Criança morre em desabamento — Bombeiros têm atendimentos seguidos — Homem morre afogado dentro do carro, no rio Maracanã — Carros são arrastados e jogados uns contra outros — No centro, ruas perdem calçamento e barreiras rolam — Casas comerciais saqueadas — Garagens de edifícios inundadas — Quase pânico em tôda Zona Sul — Aviões eram arrastados pelo vento — Fio elétrico cai em cima de carro e mata dois ——— (LEIA NA PÁGINA 2)

Paulo Roberto

Sargento maia, fere e suicida-se

Reformado da FMEG tinha ciúme até do irmão — Queria matar a espôsa — Separou-se da mulher mas voltou ao lar ★ (Leia à pág. 23

FARSA DO SACOPÃ EM CAPÍTULOS

TENÓRIO CAVALCANTI, na terceira página, sob o título "A cada minuto morre um imbecil e nascem dois", continua dissecando a trama dos encapuzados que causaram a condenação de um inocente.

A menina Sandra Regina, de 8 anos, escolhida no jôgo de buzios como legítima sucessora do babalaô Joãozinho da Goméia, quando era colocada no trono que pertenceu ao famoso pai-de-santo

Sucessora de Joãozinho é menina de oito anos!

Ela nasceu no próprio terreiro de da Goméia - Babalaô não deixou testamento - Suas jóias foram oferecidas ao mar - Encerrado o Axexê - Quase duas mil pessoas assistiram às cerimônias - (P. 4)

EMPILHADOS PELA ENXURRADA — A tremenda fôrça da enxurrada empilhou, na Rua das Laranjeiras, vários carros, que mais pareciam simples caixas de fósforos ao sabor das águas. Os pesados veículos boiavam durante alguns instantes, para depois ficarem amontoados contra postes ou árvores, em posições, muitas das vêzes, inacreditáveis, como se vê no flagrante acima

EXÉRCITO SOCORREU — Fôrças do Exército saíram às ruas em socorro da população, tão logo se teve ciência das conseqüências do temporal e, além de ajudarem a salvar vidas, retiraram de vários canais (foto) carros que tinham ficado submersos na lama

O dilúvio em fotos na oitava página

Bolão teve 37 ganhadores com rateio de CR$ 147.465,58

Um goiano, dezessete paulistas e dezenove cariocas, os felizardos do teste 34 — Dentre os vencedores, um sorveteiro que gastou apenas dois cruzeiros ——— (LEIA NA PÁGINA 6)

20 mil homens em continência a Siseno!

Desfile no próximo dia 2 de abril da 1.ª Divisão de Infantaria, homenageando o comandante do I Exército, que será nomeado ministro do Superior Tribunal Militar ——— (LEIA NA PÁGINA 4)

Cidade ficará mergulhada na lama e no lixo até sábado!

Temporal mata e dá prejuízo de bilhões

Com o forte temporal da tarde de domingo, que por mais de quarenta minutos desabou sôbre a cidade, mais de 34 pessoas morreram e bilhões de cruzeiros é o prejuízo, estimado extra-oficialmente. O Hospital Sousa Aguiar sofreu avarias de grande monta, e só no prazo de 30 dias e voltará a normalizar seu atendimento, e o médico Raimundo Moreira, seu diretor, pede para ninguém procurar o estabelecimento se o caso não fôr de extrema emergência, pois não haverá condições de atendimento. Em diversos outros órgãos do Estado a situação é idêntica.

Mais de duzentos mil telefones estão paralisados. Trens, ônibus, barcas de Niterói e aeroportos não funcionaram até a manhã de ontem, quando retornaram ao serviço em estado precário. No Galeão e Santos Dumont os aparelhos que se encontravam nas pistas foram rebocados para os angares por estarem sendo arrastados pelo vento. Houve interrupção na distribuição de energia elétrica e em vários pontos da cidade carros desgovernados formaram pirâmides, uns sôbre outros. Zona Sul foi a mais castigada, e a Avenida Atlântica e Aterros do Flamengo e Glória tiveram seu batismo de chuva, ficando com as pistas alagadas(não permitindo tráfego. Houve desabamentos com mortes e eletrocutados.

******

No HSA

O médico Raimundo Moreira, diretor do Hospital Sousa Aguiar, informou ontem, à imprensa, que o estabelecimento hospitalar só terá seu funcionamento normalizado dentro dos próximos 30 dias e pede à população que "só procure socorros ali em caso de real emergência, pois caso contrário não haverá condições de atendimento".

No subsolo do edifício, as águas atingiram a 1 metro e 60 centímetros de altura. Foram danificadas tôdas as máquinas da subestação de fôrça, o que provocou a interrupção no fornecimento de energia. Os geradores de luz não escaparam do estrago causado. Ainda hoje, permanece o hospital na dependência de energia que é fornecida por carros especiais do Primeiro Distrito Naval e Corpo de Bombeiros. As caldeiras, lavanderia, depósito de manutenção, farmácia e aparelhagem para funcionamento de ar refrigerado, também localizadas no subsolo, sofreram danificações.

Uma das portas da geladeira onde são guardados os corpos de pessoas mortas no hospital, foi aberta, e dali saíram oito cadáveres, que depois de recuperados foram encaminhados ao IML.

Cêrca de 1.200 litros de sangue que se encontravam depositados, foram salvos, e encaminhados à unidade do Exército e bancos de sangue, para serem resguardados.

Diversas pessoas que necessitavam de operações, e outras internadas por casos clínicos, foram removidas para o HMC e HGV.

Cêrca de 200 atendimentos foram encaminhados para postos do INPS.

Ainda segundo o sr. Raimundo Moreira, os prejuízos são inestimáveis, sendo necessário para isto, que se verifique o grau de danificação causado à aparelhagem.

Laranjeiras e Catete

Os mais duramente atingidos pela enchente foram os Bairros de Catete e Laranjeiras. Ali pilhas de carros foram formados pela enchurrada. O caso de maior gravidade, sem dúvida, foi a morte da sra. Gabriela Borges Leal, de 74 anos, ocorrida na Rua das Laranjeiras, que ao descer da Mercedes Benz ...... GB 29—28—81 foi arrastada pela correnteza, e jogada debaixo de diversos carros que se chocavam 10 metros adiante. Escoada a água seu corpo foi encontrado debaixo da Variant GB—DJ 46—64, que se chocara com o Volks ...... GB 24—55—94. Foi necessária a presença dos bombeiros, Pôsto Catete para a retirada do corpo.

Poucos metros adiante na Praça Saul Borges Carneiro, cinco carros bateram formando uma pirâmide. Mais parecia um quadro, em arte moderna, dada a posição em que se encontravam. Os carros ali danificados foram os de chapas GB 29—15—28, GB ...... 32—65—33, GB 31—75—35, GB 31—66—00, GB 31—68—60. Todos boiavam desgovernados, e foram arrastados pelas águas até aquêle ponto, onde fizeram de um poste de iluminação o ponto de apôio.

A Rua do Catete foi fortemente atingida, e tamanha fôrça tinha a correnteza, que inúmeras lojas comerciais tiveram suas portas de aço arrebentadas. A Polícia foi chamada a intervir em inúmeros pontos onde havia ameaça de saque. Uma perfumaria e um supermercado tiveram grande parte de seu estoque perdido e arrastado pela enxurrada, dando margens a que fôssem aproveitados por populares. Tôdas as ruas que partem da Rua do Catete e Largo do Machado, e desembocam na Praia do Flamengo, foram transformadas em afluentes do rio formado na primeira delas. Em alguns pontos foi impossível até o tráfego dos ônibus. Estiada a chuva, moradores da redondeza, de calção, foram vistos a desentupir bueiros e puxarem para junto das calçadas as árvores tombadas. Os cinemas foram obrigados a paralisar suas sessões, uma vez que, em vários as águas tomaram conta da sala de projeção.

De Botafogo a Copacabana

A nova Avenida Atlântica foi batizada pela primeira enchente. Paralelamente a Avenida Copacabana e Rua Barata Ribeiro se transformaram em autênticos rios, e as transversais igualmente foram tomadas pelas águas, chegando mesmo a ser as mais atingidas. O congestionamento do tráfego, o desespêro dos motoristas na ânsia de salvar os veículos, a total ausência de policiamento e a aflição dos proprietários dos carros que se encontravam acautelados nas garagens dos prédios, que em sua maioria são subterrâneas, quase provoca o pânico geral.

Na parte de Botafogo e Flamengo, principalmente nas pistas do Aterro, que até então sempre se conservaram ao largo das enchentes, desta feita não escaparam, tendo as águas subido a mais de 60 centímetros. Nestes bairros, ruas que tradicionalmente têm bom índice de escoamento das águas pelas galerias pluviais, desta feita não escaparam.

Maracanã e Catumbi

Nestas zonas, tradicionalmente perigosas em tempo de chuva, foram bem atingidas. Nos rios Maracanã, Joana e Comprido, com o transbordamento serviram para ajudar a puxar os automóveis para o interior dos canais onde correm. Os carros que escapavam de um rio quase sempre mergulhavam no outro, pois mais pareciam fôlhas caídas. Os proprietários de veículos que se encontravam no Maracanã, e que os deixaram estacionados nos locais usados constantemente para tal fim, todos tiveram prejuízos com as avarias. Onde se inicia a canalização do rio Joana, cinco carros foram empurrados contra a amurada, e se formou um verdadeiro dique. O torcedor Jorge Eduardo Leuzinger, que havia ido torcer por seu time no Mário Filho, ao ser suspensa a partida foi procurar o carro, que ficara próximo ao portão 16. Qual não foi a surprêsa em não vê-lo. Havia sido arrastado, e mais tarde foi encontrado dentro do canal do rio Maracanã.

Centro

A parte central da cidade foi também duramente atingida pela chuva. Os prejuízos são incalculáveis, pois inúmeras papelarias, farmácias e outros tipos de casas comerciais foram tomadas pelas águas. Sem exceção, tôdas as ruas desta Região Administrativa transbordaram. Na Rua de Santana, 132, onde se localiza uma vila de casas residenciais, os moradores, tomados pelo pânico, removeram móveis e outros pertences para fora das casas. Duas panificadoras tiveram sua maquinaria avariada, o mesmo acontecendo com uma fábrica de bebidas ali instalada.

Os ônibus que fazem terminal na Cinelândia foram rebocados por outros coletivos que lhes estendiam longos cabos de aço, pois até nos bancos havia água. Os cinemas Plaza e Metro Boa Vista interromperam as sessões. Todo o jardim do Passeio Público ficou submerso. Houve a morte de muitos gatos que ali permanecem, mas a maioria salvou-se subindo nas árvores, apesar de algumas delas terem caído.

Mortos

Os casos de morte que mais chocaram a população, além da srª Gabriela Borges Leal, foi a do industrial Artur Gonçalves Bastos, que tentou cortar um fio de alta tensão no terraço do prédio onde reside, na Rua Fernando Mendes, em Copacabana, e foi eletrocutado. Morreu ao ser medicado no HMC. Também na Rua São Salvador, 37, o síndico do prédio, atingido por um choque elétrico, morreu no local. O motorista de um Volks, que caiu no Rio Comprido, morreu afogado. Na Praça São Lucas, em Ramos, encontrou-se mais um morto. Dois outros foram achados na Avenida Meriti.

Com o desabamento de uma parede de estuque de um barraco do Morro do Quieto, próximo ao número 363, da Avenida Marechal Rondon, morreu a favelada Juventina da Silva, de 40 anos, que dormia ao lado dos filhos Valdir, de 11 anos, Carla, de 8, e Virgínia, de 6. Além da mulher, a menina Carla não sobreviveu, e seus irmãos foram medicados com sérios ferimentos.

Subúrbios

A Zona Norte e subúrbios, tanto da Central, como da Leopoldina, que são, geralmente, as partes mais atingidas pelas enchentes, desta feita sofreram prejuízos bem menores em relação à Zona Sul. Apesar disto, Parada de Lucas, Penha, São Cristóvão, Grajaú, Marechal Hermes, Padre Miguel e Bangu foram castigados sèriamente. Apesar dos prejuízos serem ainda inestimáveis, como ocorre em tôda a cidade, não houve grande número de mortes a lamentar. Houve a paralisação dos trens, suburbanos e interestaduais, em face do alargamento de inúmeros trechos das linhas, assim como falta de luz durante horas. A Avenida Brasil foi severamente atingida, tendo trechos, como o de Manguinhos, entrada da Rio—Petrópolis e Rio—São Paulo, pràticamente intransitáveis.

Cadáveres identificados

No Instituto Médico-Legal, onde se acham os corpos recolhidos durante a tromba-dágua, foram identificados os seguintes: Edson Von Sucko, Artur Gonçalves Bastos, Paulo Betrano Pereira, Joventina Silva, Carla Silva Oliveira, Jair Jesus Barcelos, Graziela Martins Pires Leal, Carlos Gervásio Sampaio, Otela Nunes e João Venâncio Silva Filho.

Os cinco primeiros morreram eletrocutados e os dois últimos foram vítimas de desabamentos.

Só no sábado a cidade tornará a estar limpa

Até às 17h30min de ontem, o Departamento de Limpeza Urbana ainda não podia precisar a extensão dos prejuízos causados pelo tremendo temporal que desabou sôbre o Rio domingo último, pois só àquela hora os engenheiros-chefes e os chefes de seções, que haviam permanecido o dia inteiro percorrendo ruas, iniciaram reunião para fazer um apanhado da situação.

Falando à reportagem de LD, o sr. Mário Manhães, assessor do diretor do DLU, informou que as chuvas tinham atingido sèriamente a zona compreendida entre os 1.º e 9.º Distritos. Embora 3.000 garis tivessem sido empenhados durante todo o dia na tarefa de limpar as ruas, o serviço ficou apenas em meio, prevendo-se que antes de sábado próximo a cidade não estará completamente limpa e, assim mesmo, caso novas chuvas não venham a cair.

A cada minuto morre um imbecil e nascem dois

(Conclusão da 3.ª pág.)

BARGADOR EURICO PAIXÃO E SEUS COLEGAS DA ALTA CORTE SOUBESSEM DA EXISTÊNCIA DÊSSE DOCUMENTO, IRIAM VERIFICAR NO PROCESSO QUE CONDENOU BANDEIRA ESSA ESTRANHA CONTRADIÇÃO ENTRE AVANCINI E GEOVÁ. E mais alertados por tão gritante contradição de um louco e um farsante, os ilustres magistrados não diriam jamais o que disseram: que o testemunho de GEOVÁ reforçava o testemunho de AVANCINI. Quando ao contrário uma testemunha desmente a outra; como é fácil de ser verificado no processo que condenou BANDEIRA.

COMO SE VÊ o próprio Egrégio Tribunal por um descuido, louvou-se em dois farsantes, com agravante de um desmentir o outro e com isso selou a sorte de um oficial da Aeronáutica que condenado a quinze anos por um crime que não praticou, ainda hoje passeia pelas ruas da cidade como uma vítima do maior êrro judiciário da história do País. Êsse êrro decorre de um amontoado de mentiras revoltantes divulgadas através de órgãos de uma cadeia de mistificações, isto ninguém conseguiu jamais ocultar. E daí o silêncio de muita gente que sabe que nós estamos com a razão e enfrentando todos os riscos, lutamos para desagravar a própria Justiça, vítima de descuidos de uns, de omissões de outros e de paixões de muitos talvez responsáveis pela mudança do roteiro histórico de sua vida.

HÁ QUEM DIGA que em cada minuto morre um imbecil e um covarde porém infelizmente chega-se até a acreditar que nascem dois. Por isso é que eu às vêzes sou acusado de mal comportado na linguagem, é porque aprendi que na vida prática e em meio às misérias da humanidade, só os imbecis e os covardes sempre se portam bem porque não fazem nada, mas em contrapartida aprendem a fazer mal ao próximo e ao Brasil e a se rebelarem contra os que mesmo errando procuram corrigir os erros dos que nada fazem, pelo bem do próximo e pelo bem da Pátria.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador-Proprietário:
Tenório Cavalcanti

Superintendente-Geral:
Antônio de Holanda Cavalcanti

Secretário:
Carlos Vinhais

Chefe de Publicidade:
Huascar Santa Maria

Sede:
Rua do Lavradio, 98

Superintendência 252-0450
Administração 252-0625 252-0450
Publicidade 252-1471 252-1302
Secretaria 252-0835
Redação 252-0953 252-0445 252-0322

SUCURSAL EM NITERÓI
A. Viana — Av. Amaral Peixoto 479 — grupo 206
Dias úteis .... Cr$ 0,30
Domingos .... Cr$ 0,40

BELO HORIZONTE
Dias úteis .... Cr$ 0,40
Domingos .... Cr$ 0,50

Oficinas:
TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98

Segundo informação oficial, difundida com a maior naturalidade, só sábado, caso as chuvas não se repitam, a cidade será limpa. Até lá, a Velhacap, repetindo os primeiros dias da construção de Brasília (Novacap), ficará mergulhada na lama e maquilada por fortes núvens de poeira. A brasiliense era vermelha. A carioca é amarela ou cinzenta, conforme o bairro ou segundo a direção dos ventos.

Quarenta minutos de toró, é verdade que forte, foram suficientes para que o Rio tivesse a vida completamente desorganizada. Os que assistiam, no Maracanã, o jôgo Vasco x Botafogo, tomaram-se de pânico e houve, depois da demonstração esportiva, uma cena espantosa: a correria da multidão de apavorados, em busca de saída. Os mais aflitos eram os que tinham deixado seus carros lá fora, pois o automóvel, na Guanabara, passou a necessitar de um equipamento muito mais útil que o cinto de segurança: a âncora!

FUTURO INCERTO

A chuva que desabou domingo à tarde deixou como um de seus resultados engarrafamento-monstro, que se prolongava dos subúrbios à Zona Sul. Assim continuou a situação por tôda a noite, prolongando-se até à tarde de ontem. Atenuado o problema dos motoristas, ficou o dos pedestres, obrigados a fazer, nas calçadas, corrida de obstáculo, sôbre pirâmides de lama ou alagados que ninguém conseguia ultrapassar a pé enxuto.

E depois, quando a chuva voltar? Esta é hoje a situação do carioca. Nossa terra virou cidade sitiada ou alvo constante de bombardeios aéreos. Em plena paz os cidadãos vivem sobressaltados.

E os planos? Os planos de prevenção contra os efeitos de temporais continuam desconhecidos. Sabe-se que o Govêrno federal deu à Guanabara uma certa quantia, a ser dividida com o Estado do Rio. No entanto desconhece-se a disponibilidade estadual, mesmo para a execução de simples trabalhos colocados na preferência de uma ordem prioritária.

DESPREPARO

Se nem a administração estadual tem plano, se até são ignorados os recursos financeiros para a realização de obras de defesa contra enchentes, como será possível alguém viver, no Rio, em tranquilidade?

Mais seguro será tentar as selvas amazônicas, pois no pioneirismo os perigos são compensados pelo lado heróico e aventuroso, ao passo que, no Rio, a vida passou a ser envenenada pelo temor de coisas naturais, como a chuva. Quatrocentos anos depois de fundada a cidade, o Rio é hoje habitado por cinco milhões de apavorados, capazes de adorar qualquer Caramuru, como Homem do Fogo e Filho do Trovão.

POLITICA RASTEIRA

Se é certo que ninguém sabe o que pensa o govêrno estadual em relação às calamidades que as chuvas passaram a provocar, torna-se evidente que o nôvo governador emprega o melhor de suas energias na trama de uma política de bastidores cujos primeiros sintomas surgiram na crise do secretariado que ainda não tinha sido empossado.

Em face de tudo isso, o govêrno federal precisaria olhar para a situação calamitosa em que se encontra a Guanabara, a fim de que o Estado não continue como se encontra, em mãos de pessoas comprovadamente despreparadas para governá-lo.

O povo carioca, digno de melhor sorte, só tem pela frente dias sombrios. Só resta, então, que Deus inspire os brasileiros que se encontrem em situação de tomar a si o encargo de salvar a cidade ainda agora mergulhada em lama e condenada a enfrentar provações mais sérias, por absoluta ausência de capacidade de seus atuais administradores.

MARINHEIRO MORTO

Os marinheiros Maurício Ferreira da Silva, (solteiro, 18 anos, residente no Quartel dos Marinheiros, na Avenida Brasil) e José Noberto Ferreira dos Santos (solteiro, 19 anos, morador no mesmo local) estavam ontem de serviço e, por motivos ainda não esclarecidos, desentenderam-se. Antes que alguém pudesse interferir, cada um apanhou seu fuzil e trocaram tiros.

Maurício, gravemente ferido, foi levado ao Hospital Getúlio Vargas no carro oficial GB 85-61-20, morrendo antes de ser medicado. O corpo foi periciado na porta do prédio da 22ª Delegacia Policial, Rua Lôbo Júnior.

José Noberto, por sua vez, com uma bala no abdome, está internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. As autoridades da Marinha recusaram-se a fornecer maiores detalhes.

Presidiários andavám armados em Realengo

Três presidiários do Estado do Rio, que gozavam do privilégio de poder visitar seus parentes na GB foram presos ontem por policiais da 33ª Delegacia quando, em atitudes suspeitas e fortemente armados, caminhavam pela Rua Nilópolis, em Realengo.

São êles Plínio Alves de Lima (casado, 41 anos, Rua Barão de Piraquara, 19, Padre Miguel), condenado 13 anos de detenção por ter assassinado, em 1957, um desafeto; Valmir Gonçalves Lima (casado, Travessa Carolina, 108, Niterói), que cumpre pena de 9 anos de reclusão por ter morto uma mulher, e Anatólio Toscano da Cunha (Rua Marechal Falcão da Frota, 1.009, apt. 101, Padre Miguel), condenado a dois anos por assalto a mão armada.

O soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Oreceni Antunes de Freitas, acompanhava Plínio a sua casa. O presidiário aproveitou-se do policial ter dormido na poltrona para fugir pela porta dos fundos.

Quanto a Valmir, conseguiu simplesmente burlar a vigilância dos guardas e ir ao encontro de seus dois comparsas.

Os bandidos confessaram na delegacia que praticariam uma série de crimes na Guanabara e depois retornaria a Casa de Detenção de Niterói. Para isso, conseguiram arranjar logo revólveres de grosso calibres.

Nôvo aumento dos ônibus

O Conselho Interministerial de Preços está aguardando o pronunciamento do nôvo secretário de Serviços Públicos da Guanabara, para reinício dos estudos do pedido de aumento dos empresários de transportes coletivos do Estado. Como se sabe, em 1970 o general Milton Mendes Gonçalves havia criado um Grupo de Trabalho, para executar um plano amplo de zoneamento e conseqüente equacionamento das tarifas, de acôrdo com as condições sócio-econômicas de cada região. Isto, por exemplo, implicaria em reconhecer aos ex-favelados da Vila Kennedy, o direito a pagar menos de 730 cruzeiros por uma viagem simples, do local de moradia para o de trabalho, no centro da cidade.

Segundo apurou nossa reportagem, na tarde de ontem, por ter ficado enfêrmo o secretário executivo, sr. Chateaubriand Bandeira Dinis, não se reuniram, conforme estava previsto, os membros do órgão técnico, que debate os componentes de preços da indústria de transformação de óleos vegetais. Dificilmente haverá tempo esta semana, para solução do pedido de majoração, pleiteado pelos tubarões do abastecimento.

Sargento louco de ciúme mata, fere e suicida-se

Totalmente desvairado pelo ciúme, o sargento reformado da Polícia Militar da Guanabara Paulo Roberto Rodrigues de Oliveira (casado, 27 anos, Av. Presidente Kennedy, 1555 (Duque de Caxias), matou com um tiro no peito sua cunhada, Maria das Graças Crispim (solteira, 22 anos, Rua Etelvina Chaves, 154, casa 2, Caxias), ferindo ainda seu irmão, José Rodrigues de Oliveira (solteiro, 25 anos, PMGB, servindo no 4.º Batalhão) e o menor Omar Akham (4 anos), filho de Maria das Graças.

Depois de promover cerrado tiroteio, cujo objetivo era matar a sua espôsa, Jurema Crispim de Oliveira (casada, 21 anos), que escapou pulando o muro do quintal vizinho, Paulo Roberto disparou a última bala do Taurus 32 em seu ouvido direito, tendo morte instantânea no local.

CIUME DOENTIO

Conta Jurema que Paulo Roberto tinha ciúme do próprio irmão e a maltratava muito, motivo porque foi obrigada a abandoná-lo há cêrca de seis meses. Como Paulo Roberto vivesse ameaçando matá-la juntamente com o filho do casal, concordou há cêrca de um mês em voltar para a sua companhia.

Mas o ciúme do sargento continuava e, no último sábado, fugiu para a casa de sua irmã Maria das Graças, levando o fato no conhecimento da Polícia. Paulo Roberto passou a vigiar a casa de sua irmã. Na tarde de ontem, por volta das 16 horas, depois de passar várias horas na esquina, o sargento rumou de encontro a casa de sua cunhada.

Jurema foi avisada por sua vizinha Gláucia Mota da Silva (solteira, 18 anos, Rua Etelvina Chavas, casa 1, Caxias), de que o PM vinha ao seu encontro. Jurema procurou fugir, mas Paulo Roberto ao chegar ao local ainda a avistou. Sacando o revólver fêz vários disparos atingindo sua cunhada, um filho menor da vítima e o seu próprio irmão, disparando após um tiro no próprio ouvido.

Maria das Graças ainda foi socorrida com vida para o Hospital Dusue de Caxias, onde faleceu ao dar entrada. Seu filho menor, foi internado na Casa de Saúde São José, com ferimento na barriga. O PM José Rodrigues de Oliveira, irmão do assassino, foi internado no HGV.

NAO ESTÁ AINDA ESCLARECIDO

Para a Polícia local existem duas versões. O comissário Francisco Têlo, encarregado das investigações, também acha que o sargento pode não ter se suicidado. Pode ter sido fuzilado pelo amante de sua cunhada, o comerciante Abdul Rohman Akam (Jordaniano, solteiro, 30 anos, Rua Etelvina Chavs, 154, casa 2), local da tragédia.

Diz o comerciante que ao chegar ao local já encontrou sua mulher ferida e o PM morto. Mas testemunhas no local informaram à Polícia que o comerciante também se encontrava dentro de casa na hora do crime. As diligências prosseguirão para total esclarecimento da tragédia.

Polícia apreende contrabando. mas não detém contrabandista

Mercadorias contrabandeadas no valor de Cr$ 500 mil, foram apreendidas na madrugada de ontem, na Rua Leonardo Vilasboas, 7, em Jacarepaguá, por agentes federais, auxiliados por detetives da 32.ª Delegacia Policial. Não foi efetuada, contudo, nenhuma prisão.

Segundo a Polícia, a moamba que consistia de calças americanas, uísque escocês e perfumes, era desembarcada no litoral fluminense e levada para Jacarepaguá, onde se fazia a distribuição aos vendedores.

Pagamentos do Tesouro

Hoje, no BEG, serão creditados: FRONAPE — Departamento da Polícia Federal — Universidade do Estado da Guanabara, Faculdade de Ciências Médicas — COHAB e Grupo 13 dos servidores da GB — Tribunal de Justiça — Assembléia Legislativa — Tribunal de Alçada — IASEG — Tribunal de Contas — IPEG — Dep. Estradas de Rodagem — SUSEME — Fundação Leão XIII e SURSAN.

CAIXA ECONÔMICA

Serão efetuados em tôdas as Agências de Depósitos da Caixa Econômica Federal — filial Rio de Janeiro (GB) — hoje, os seguintes pagamentos: **Ministério da Aeronáutica:** PIPAR, Comando de Apoio de Infra-Estrutura, Núcleo Parque Material Bélico — (aluguel), Inspetoria Geral; **Ministério do Exército:** P.C.P. - Pensão Judiciária e aluguel, Departamento de Engenharia e Comunicações, Comissão Reg. de Obras da 1.ª Região Militar; **Ministério da Marinha:** Quartel dos Marinheiros; **Instituto Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Tesouro Nacional:** Agência Nacional - (inativos), Ativos da Fazenda - (fôlha suplementar).

Documentos perdidos

O cantor José Aristides Ventura perdeu, em Itaipu, todos os seus documentos e pede, por favor, a quem os encontrou, entregá-los na portaria da Rádio Difusora ou Rádio Nacional.

Aposentados pelo AI 5

BRASILIA, 29 (Agência Nacional) — O presidente Emílio Garrastazu Médici, baseando-se no artigo 182 da Constituição e representações constantes de processos do Ministério da Justiça, assinou decretos, aposentando um juiz federal substituto da Seção da Justiça Federal em São Paulo, um engenheiro da NOVACAP e um oficial de cartório do Distrito Federal.

O bacharel Américo Lourenço Masset Lacombe foi aposentado de acôrdo com o artigo 6.º, parágrafo 11, do AI-5/68, no cargo de juiz federal substituto da Seção Judiciária da Justiça Federal em São Paulo, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

O engenheiro, nível 22, Peri da Rocha França, da Sociedade de Economia Mista Urbanizadora da Nova Capital do Brasil — NOVACAP, no Distrito Federal, e o oficial Cesar Prates, do cartório do 1.º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, foram aposentados de acôrdo com o artigo 6.º, parágrafos 1.º e 2.º do AI-5/68, com os proventos proporcionais ao tempo de serviço.

EDITORIAL

A cada minuto morre um imbecil e nascem dois

Tenório Cavalcanti

EIS UM TEOREMA geral, que pode ser útil para calcular a certeza de um fato.

"**QUANDO** as provas de um fato se apóiam, tôdas elas entre si, isto é quando os indícios de um delito não se sustentam se não uns pelos outros, quando a fôrça de várias provas dependem da verdade de uma só, em Direito, é sabido, é curial, que merecem pouca consideração, porque destruindo a única prova que parece certa, derrubar-se-á tôdas as outras."

DAÍ o mestre BECCARIA ao analisar a prova diz que as provas de um delito podem distinguir-se em provas: PERFEITAS E IMPERFEITAS.

PERFEITAS: são as que mostram positivamente a impossibilidade da inocência de um acusado.

IMPERFEITAS: são as que não excluem a possibilidade da sua inocência. Quer isto dizer que uma única prova perfeita é suficiente para autorizar uma condenação. As provas imperfeitas, segundo êle, precisam ser em quantidade grande demais para formar uma prova perfeita. (Vol. 26, pág. 277, de Pensadores Italianos), "Clássicos JACKSON."

ESSA INTRODUÇÃO serve para mostrar que no caso **BANDEIRA** não houve, contra êle, uma única prova perfeita; as consideradas imperfeitas que serviram de base para sua condenação são, tôdas elas, pertencentes a uma **gang**, dependentes de um poder político a que as autoridades policiais que dirigiam o inquérito estavam subordinadas, vigiadas, policiadas por um interêsse político inconfessável em atingir **ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA**, não por ser êle apenas um simples tenente da **AERONÁUTICA** mas por ser filiado a uma instituição militar, considerada pelo govêrno que retornou em **1950** como responsável pela queda da ditadura que teve o seu epílogo em 1946. Em resumo: o que **se precisava era uma forra e**, para isso, funcionou tôda a máquina política envolvendo nela até juízes de boa fé que **nada tinham a ver com a contenda** mas que foram arrastados a participar da mesma e decidirem de acôrdo com os elementos colhidos por uma máquina policial a **serviço da paixão política. BANDEIRA** no caso era apenas um detalhe: o que **interessava** era desmoralizar "**A CASTA**", como assim chamava o promotor **EMERSON DE LIMA**, já aí contaminado pelo vírus da paixão partidária que dominava na época colocando os homens do **govêrno** chamados de civis, contra os homens das **casernas acusados** de responsáveis pela interrupção de **uma ditadura** que durou quinze anos, conservando como **um tratador** conserva, os seus animais nas jaulas alimentados pela sua mão até que amansem. Como se **vê, havia uma prevenção** contra a Aeronáutica, da qual **BANDEIRA** era uma simples peça no organismo da sua **funcionalidade.**

QUANDO se acusou BANDEIRA de esquizofrênico, acusação que teve farta cobertura da imprensa comprometida, usando-se com maldade em pleno tribunal do júri, no dia do seu julgamento, um laudo médico, feito pelo dr. Araújo Lima, psiquiatra particular da espôsa de Gregório, nos poucos minutos a que assistiu o depoimento do acusado no 2.º Distrito, concluiu-se por êsse laudo que BANDEIRA era um homem esquizotímico, quer dizer, introvertido, de pouca conversa, que só responde o que lhe é perguntado, inverso do tagarela que é o ciclotímico. Aliás, ambos são normais. Entretanto o que se impingiu ao júri foi a tese de que BANDEIRA era esquizofrênico. Êste fato impressionou profundamente o júri que o condenou.

VEJA O LEITOR a que ponto chega a maldade humana!

ESSA GENTE que condenou o tenente, recorreu a tôdas as maldades não só na fase inicial do processo mas também depois, quando se recorreu da decisão do júri e prosseguiu até a revisão iniciada por SERRANO NEVES e, posteriormente, por nós. Tudo se fêz, no processo Sacopã, para engazopar a opinião pública, com mil e um artifícios descarados a fim de, também salvar da cadeia os verdadeiros assassinos do bancário AFRÂNIO LEMOS. E quem eram êles? Eram membros da família comum do poder político empenhado em atingir as Fôrças Armadas. Já publicamos a relação de quase todos; só ainda não publicamos o nome do autor do crime, porque esta não é a nossa função. Todo mundo sabe quem matou AFRÂNIO menos os cegos que não querem ver.

DEIXEMOS DE LADO êsse aspecto e examinemos agora, **capítulo por capítulo**, os fatos que precederam e **serviram** de base para que uma câmara criminal constituída de três desembargadores, (diga-se de passagem, homens probos), mas que se louvaram apenas em um único fato para indeferir a apelação contra a decisão do júri que condenou, a 15 anos, o inditoso oficial.

A IMPRENSA do antigo Distrito Federal, quase tôda, **embarcou na canoa e procurou impingir ao povo, com repulsiva mistificação, as peças do processo que serviu para a condenação do oficial. O grupo empenhado em liquidar o tenente dispunha do contrôle das agências de publicidade, do tesouro público para financiar empreiteiros e de um prestígio político que construía milionários, dependendo de que os candidatos a ricos fôssem dóceis ao jôgo político de então. Basta dizer que o próprio advogado que defendeu BANDEIRA foi impôsto por êles mesmos, sem que Bandeira tivesse conhecimento. Tais eram as dificuldades da época, para se defender alguém que não fôsse do govêrno de então (1952).**

O JURISTA ROMEIRO NETO, falecido já como ministro do Superior Tribunal Militar, era, na ocasião em que defendeu BANDEIRA, secretário do Partido Trabalhista fluminense, e, depois da condenação do tenente, foi nomeado secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, por indicação do partido oficial da época, talvez como prêmio.

NÃO VAMOS recapitular essas sujeiras tôdas **porque teríamos que buscar molambos de reminiscências que de nada serviriam, para provar, hoje, a inocência de um infeliz oficial, porque o que é lógico provado está!**

EXAMINEMOS APENAS o valor dos elementos colhidos pela Polícia do 2.º DP, ouvindo testemunhas falsas em residências particulares, até de oficiais da Aeronáutica que serviam dòcilmente aos caprichos de encapuzados.

ÊSTES chegavam ao cúmulo de consentirem que seus lares se transformassem em cartório e salas de tortura e ameaças. Enquanto isto certa imprensa dava cobertura aos orientadores profissionais que adoram a Deus enquanto o diabo não aparece.

VEJA-SE a audácia de alguns jornais da época que tentavam tapar o **Sol** com uma peneira ao se referirem à decisão da 3.ª Câmara que indeferiu o recurso do advogado **ROMEIRO NETO** contra o pronunciamento do júri. **No acórdão** dessa alta Côrte de Justiça o que prevaleceu foi o testemunho de WALTON AVANCINI, reforçado pelo depoimento de GEOVÁ FERREIRA, êste comprador oficial de sucatas da Estrada de Ferro Central do Brasil. **No entanto,** os jornais omitiam inteiramente os nomes dêsses dois implicados no processo, para que o público ficasse a pensar que as razões que a ambos se referiam expressamente no Acórdão, dissessem respeito a outros.

FAZEMOS UM APÊLO honesto aos advogados do Foro, aos juízes do tribunal, aos militares, para que leiam êsse acórdão publicado no Diário Oficial da Justiça e verifiquem como alguns jornais procuravam ocultar a verdade. A importante decisão do tribunal só empresta valor indiscutível aos testemunhos de AVANCINI e GEOVÁ. Desprezou todos os demais recolhidos no 2.º Distrito. E o relator, desembargador EURICO PAIXÃO escreveu que bastaria o testemunho de AVANCINI para justificar a condenação do oficial acusado. **Disse ainda o magistrado: NÃO ACREDITAVA QUE HOUVESSE NO MUNDO UM SER TÃO MONSTRUOSO, CAPAZ DE SE DECLARAR TESTEMUNHA DE VISTA DE UM CRIME SEM QUE REALMENTE FÔSSE TESTEMUNHA DE TAL COISA.**

NÃO CRITICAMOS o desembargador e demais membros **do Tribunal.** Sabemos muito bem que os ilustres magistrados **se louvaram** nas peças do processo, isto é, nos **depoimentos** dos dois indivíduos, que lhes eram apresentados sem nenhuma observação quanto à idoneidade **moral dos mesmos. O** fato é que AVANCINI e GEOVÁ **foram apresentados** no processo como homens de bem, **segundo** a versão da imprensa da época. Apenas o **delegado,** em seu **relatório,** querendo resguardar-se de azares **futuros, assinalou** que a opinião pública **não confiava nesses dois elementos.** Contudo, se escusou **de emitir** opinião sôbre ambos, lavando as mãos como **Pilatos.** Deixou vago e misterioso o nome das duas testemunhas apresentadas ao povo pela imprensa, um como **industrial** no D. Federal e outro como fazendeiro em São Paulo.

E COM essas e outras omissões, o delegado e o promotor fizeram com que, diante do rumoroso processo, o honrado desembargador EURICO PAIXÃO não admitisse a existência de um ser tão monstruoso capaz de acusar falsamente a um semelhante. **Estamos certos de que o desembargador EURICO PAIXÃO e seus ilustres colegas da alta Côrte de Justiça ignoravam inteiramente dois fatos essenciais sôbre a personalidade de AVANCINI**

PRIMEIRO — QUE ESSA testemunha de vista era um **MARGINAL**, assim proclamado pela própria justiça em processo de furto a que o mesmo respondeu com HÉLIO **VINAGRE** e sob o patrocínio de **LEOPOLDO HEITOR** **em 1950**, dois anos antes do crime do **Sacopã**, e assim qualificado pelo promotor **MARQUES DA CRUZ**, o mesmo que alguns anos depois, **em** 1955 deu estranha cobertura a êsse **marginal** para acusar de violência e coação a oficiais superiores da 3.ª Zona Aérea, perante os quais o criminoso fizera, espontâneamente, e na presença de vários repórteres que [illegible], **de que era falso o seu depoimento quando acusou o tenente, e que nunca estivera no Citroen onde ocorrera o crime.** E que o acusara por imposição de LEOPOLDO HEITOR, que viveu metade da sua existência na cadeia ou fugido da Justiça. E foi, ainda, o mesmo promotor Marques Cruz, nomeado pelo dr. CÂNDIDO DE OLIVEIRA NETO para contestar as provas da inocência de BANDEIRA, que arrolamos para depor na 23.ª Vara Criminal por onde correu uma ação preparatória **de revisão** do processo BANDEIRA.

SEGUNDO — QUE a testemunha de vista, **o marginal WALTON AVANCINI,** era um **psicopata,** egresso da Clínica de Doenças Mentais do dr. CHARCOT, em São Paulo. **Se soubessem que AVANCINI era esse tipo de homem,** de [illegible] — **e não o jovem rico paulistano que O GLOBO, a ÚLTIMA HORA e outros, costumavam apresentar** a seus leitores, **talvez até de boa-fé, estamos certos —,** o íntegro desembargador **EURICO PAIXÃO e seus** honrados **colegas da 3.ª Câmara jamais repeliriam a** hipótese **da existência de um ser TÃO MONSTRUOSO,** CAPAZ DE **INVENTAR A MAIS ESCABROSA HISTÓRIA** PARA CONDENAR **UM INOCENTE.** AVANCINI sempre foi um anormal, **um louco, e como tal foi** até expulso do Exército, **onde tentou servir como para-quedista** e portanto **capaz de tôdas as monstruosidades.** O seu testemunho, **é óbvio, não bastaria para condenar** ninguém. **Entretanto, o depoimento de um psicopata** e marginal **teve mais importância, para certo setor** da Justiça **do antigo Distrito Federal, do que** as palavras honradas dos chefes militares que ouviram de AVANCINI, na presença de testemunhas, a declaração de que depôs contra o tenente pressionado por LEOPOLDO HEITOR. **E LEOPOLDO** ainda **deu entrevistas declarando que iria pedir a prisão dos oficiais da Aeronáutica, por crime de extorsão e chegou a fazer acareação entre AVANCINI e o brigadeiro JAIR VASCONCELOS,** levando **para desmoralizá-lo de público,** dois promotores, **amigos de LEOPOLDO** e **comprometidos na farsa que condenou o** tenente. **E esse chefe militar hoje falecido, engoliu calado** sem um gesto de reação que preservasse, **pelo menos,** a dignidade da farda.

FIZEMOS REFERÊNCIA a GEOVÁ FERREIRA. E porque motivo? O Tribunal de Justiça — 3.ª Câmara o considerou testemunha importante a ponto de ser êle citado nominalmente no Acórdão, juntamente com AVANCINI? Simplesmente porque GEOVÁ dissera que na noite do crime, isto é minutos antes, vira **AFRÂNIO** passar no seu Citroen acompanhado de **AVANCINI** e **BANDEIRA** num pôsto de gasolina. Isto quarenta e seis dias depois do crime, quando as peças já estavam arrumadas e era preciso um empreiteiro da Central do Brasil para aparecer vendo AVANCINI no carro onde morreu **AFRÂNIO** e com isso dar validade ao depoimento do infeliz perjuro.

MAS, acontece que AVANCINI no seu **depoimento, afirmou que BANDEIRA** era quem ia na frente **e êle estava no banco traseiro. (Depondo posteriormente na nossa revisão** declarou que estava realmente no banco traseiro e que fugiu pela porta do lado esquerdo do Citroen e pegou um bonde que por ali passava na hora). **Todos sabem que na lagoa nunca passou bonde e assim AVANCINI** nunca estêve no Citroen porque lá foram encontradas dezesseis fichas datiloscópicas menos a dêle e a do [illegible]. **Daí a conveniência de se contratar GEOVÁ para dizer que viu AVANCINI que ia no banco dianteiro, ao lado de AFRÂNIO, e o tenente BANDEIRA ia no banco de trás sòzinho**

MAS, acontece que AVANCINI na Polícia afirmara que BANDEIRA era quem ia na frente e que êle era o que estava no banco traseiro.

OS DEPOIMENTOS não se ajustavam aos interêsses da **Polícia do 2.º Distrito nem do promotor EMERSON DE LIMA que estava acompanhando** as diligências. **Então foi** feita uma tentativa para ajustar a posição dos personagens no sumário. **E o delegado HERMES MACHADO, acompanhado de PANDIÁ PIRES, assessor do govêrno junto a êle,** compareceu ao hotel onde morava GEOVÁ **e o** intimou a modificar na Justiça a colocação dos seus **personagens** do Citroen, de sorte a não desmentir **AVANCINI. O caso é que GEOVÁ,** por **motivos ainda inexplicados,** NÃO QUIS MODIFICAR essa colocação dos personagens e lavrou um protesto público, por escrito **e COM FIRMA RECONHECIDA** contra essa pretensão do delegado HERMES MACHADO.

ÊSSE PROTESTO DE GEOVÁ não foi levado em conta. **ESTAMOS CERTOS DE QUE SE O ILUSTRE DESEM-**

(Conclui na 2.ª pág.)

20 mil homens em continência a Siseno!

Homenageando o general Siseno Sarmento, que deixará o comando do I Exército (guarnições da Guanabara, Estado do Rio, Minas e Espírito Santo), as unidades da Vila Militar farão no dia 2 de abril um desfile de vinte mil homens. Como se sabe, o general Siseno Sarmento exercerá a função de ministro do Superior Tribunal Militar.

O general Siseno assistirá à cerimônia cívico-militar em companhia de altas patentes do Exército, da escada do Quartel-General da 1ª Divisão de Infantaria.

Depois do desfile haverá um almôço, no qual será entregue ao comandante do I Exército uma lembrança dos camaradas que com êle serviram últimamente. Saudando o homenageado falarão os generais Sílvio Frota e Fritz de Azevedo Manso, respectivamente, comandante da 1ª Região Militar e da 1ª Divisão de Infantaria.

Essa cerimônia será o coroamento da brilhante passagem pelo serviço ativo do general Siseno Sarmento, oficial em cuja fé de ofício destaca-se sua brilhante atuação nos campos de batalha da Segunda Guerra Mundial, quando comandou um Batalhão do heróico Regimento Sampaio, na Itália.

SUNAB tabelou pescado durante a Semana Santa

Em portaria de 24 do corrente mês de março, a Delegacia da SUNAB no Estado da Guanabara, visando a prevenir possíveis especulações no preço do pescado a ser vendido à população, durante a Semana Santa, estabeleceu os limites abaixo para a aquisição do produto, no período compreendido entre zero hora do dia 5 a zero hora do dia 12 de abril próximo.

Recomenda, ainda, a portaria, que o revendedor, quando solicitado, não poderá recusar a venda do peixe inteiro. Nem o varejista poderá majorar o preço do pescado pelo trabalho de limpeza do mesmo. Tanto os atacadistas como os varejistas estão obrigados a expor, em lugar visível e de fácil leitura, a tabela de preços baixada pela portaria, em letras e algarismos maiores de 1 (um) centímetro de altura.

Camarão rosa pequeno Cr$ 8,06; camarão rosa médio Cr$ 15,60; camarão verdadeiro grande Cr$ 22,10; camarão verdadeiro médio Cr$ 11,10; camarão verdadeiro pequeno Cr$ 7,15; camarão 7 barbas pequeno Cr$ 2,60; camarão 7 barbas médio Cr$ 3,90; camarão 7 barbas grande Cr$ 5,85; lagosta Cr$ 5,20; anchova Cr$ 3,90; dentão Cr$ 2,34; badejo Cr$ 6,24; batata Cr$ 3,25; cação Cr$ 3,90; cherne Cr$ 5,85; corvina Cr$ 3,25; dourado Cr$ 2,90; Galo Cr$ 2,08; garoupa Cr$ 3,30; goéte Cr$ 2,08; linguado Cr$ 4,03; lula Cr$ 4,03; namorado Cr$ 3,85; parati Cr$ 2,47; pargo Cr$ 3,50; pescada birada Cr$ 2,08; pescada perna de moça Cr$ 4,94; pescada perna amarela Cr$ 4,65; pescadinha Cr$ 2,86; quaimado Cr$ 3,25; robalo Cr$ 7,02; sioba Cr$ 3,38; sororoca Cr$ 3,77; tainha Cr$ 3,77; trilha Cr$ 2,34; vermelho Cr$ 4,55; viola Cr$ 2,08; xarén Cr$ 2,08; xerelete Cr$ 2,86; abrótea Cr$ 3,38; cavala Cr$ 3,25; polvo importado Cr$ 7,80; atum Cr$ 2,06; mero Cr$ 3,25; sardinha Cr$ 1,76; cachanha Cr$ 1,62; enxada Cr$ 1,89; maria mole Cr$ 2,03; olhete Cr$ 2,03; ôlho de boi Cr$ 2,03; ôlho de cão Cr$ 2,03; pampo Cr$ 1,76; Traíra Cr$ 1,89; polvo nacional Cr$ 2,03; cutuá Cr$ 1,62; bagre Cr$ 1,40; bonito Cr$ 1,40; castanha Cr$ 1,40; cocoroca Cr$ 0,93; espada Cr$ 1,49; guaibira Cr$ 0,24; mistura Cr$ 1,12; carapica Cr$ 1,12; piraúna Cr$ 0,04; raia Cr$ 0,98; sardinha grande Cr$ 0,98; sardinha pequena Cr$ 0,34; serra Cr$ 1,40; xixarro Cr$ 1,12; pregereba Cr$ 1,40.

Com um tiro na cabeça mulher matou o amásio

Julieta Minervina da Silva (35 anos, Reta de Piranema, lote 713, em Itaguaí) assassinou seu amásio, Sebastião Mariano, com um tiro na cabeça, e depois compareceu à delegacia, onde informou ao comissário Pedro Paulo Autran que seu companheiro havia se suicidado.

Ao ser submetida a interrogatório, Julieta acabou confessando seu crime e justificou seu gesto, alegando que diàriamente levava surras de Sebastião que, segundo ela, andava sempre embriagado.

Esquadrão matou 3 no fim de semana

Três corpos, todos crivados de balas, foram encontrados respectivamente em Jacarepaguá, Monumento Rodoviário e em Itaguaí. O primeiro aparentava 25 anos e era de côr parda, o segundo tinha 30 anos presumíveis e o terceiro já estava em adiantado estado de putrefação.

A Polícia não tem nenhuma pista que permita identificar os criminosos, mas devidos às circunstâncias em que os cadáveres foram encontrados, acredita-se ter sido vítima do Esquadrão da Morte.

Quadrilha de estelionatários desbaratada no Estado do Rio

Cêrca de Cr$ 1 milhão foi o prejuízo que uma quadrilha de estelionatários internacionais causou a diversas organizações bancárias do Estado do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Guanabara.

Os elementos vinham agindo há nove meses no País, com mais de 30 pessoas que eram usadas como isca para a retirada do dinheiro nos bancos.

PRESOS

O estelionatário Antônio Martins Borges Filho, de 33 anos, com residência em várias cidades, estava condenado em Juiz de Fora, foi prêso há duas semanas, no Estado do Rio quando tentava dar um golpe no Banco do Estado do Rio com um cheque frio no valor de um milhão e meio de cruzeiros.

Em poder do estelionatário foram encontrados vários documentos falsificados. Foi prêso também o cabo da PM do Estado da Guanabara Adilson Monteiro da Silva, que fazia parte da quadrilha. Os estelionatários encontram-se presos na Penitenciária Lemos de Brito, para onde foram removidos.

Lavrador dispara arma e fere menor nas costas

Encontra-se internado em estado desesperador no HRF, o menor Hélio Barbosa (de 17 anos, residente na Rua 53, lote 33, quadra 117, Bairro Santa Margarida, em Campo Grande), que foi baleado nas costas, pelo lavrador Manuel Martins, proprietário do Sítio dos Cardosos, (Estrada dos Cardosos, 561, Campo Grande), quando brincava com outras crianças, nas proximidades do sítio. O agressor costumava fazer disparos com o revólver diàriamente, contra as crianças, para espantá-las de seu terreno. A 35ª DP registrou o fato, e o agressor evadiu-se.

Sucessora de Joãozinho é uma menina de 8 anos!

Para suceder Joãozinho da Goméia foi escolhida, na tarde de domingo, através do jôgo dos búzios, uma menina de 8 anos de idade. Sandra Regina, que nasceu no terreiro e é sexi caxi. A cerimônia foi assistida por quase duas mil pessoas.

Antes da escolha de Sandra Regina para suceder o famoso babalaô, houve a cerimônia de encerramento de axexê período de resguardo e vigília de todos os adeptos da seita. As jóias de Joãozinho da Goméia foram ofertadas ao mar, para irem ao encontro da Africa, berço do culto africano na Angola.

MISSA

Ainda no terreiro de Joãozinho da Goméia, na Rua Marechal Rondon, Bairro Copacabana, em Caxias, foi celebrada, no domingo à tarde, missa, sendo oficiante o bispo da Igreja Católica Apostólica Brasileira, dom José Antônio da Silva, que era amigo íntimo do babalaô.

Tão logo encerram-se aquelas cerimônias, foi aberto, na presença de dezenas de pessoas, inclusive da mãe de Joãozinho da Goméia, dona Maria Vitorina Tôrres, o cofre do babalaô, a fim de se saber se êle deixara algum testamento.

Procedeu-se então o Jôgo dos Búzios, sendo indicada a menina Sandra Regina que, de agora em diante, sentar-se-á no trono de Joãozinho da Goméia.

Matou ex-amante da irmã com 4 balaços

Sem trabalho e profissão, o indivíduo Antônio da Silva Lima, o Antônio Cabeleira como era conhecido no subúrbio do crime, viveu um ano com a jovem Vanita. Há um mês, por motivos fúteis, aplicou violenta surra na amásia abandonando o lar. Foi viver com sua genitora, dona Maria da Silva e sua irmã, Albertina da Silva, na Rua Tatuí, 312, Madureira. O irmão da mulher abandonada, o bandido Taico, dono da rêde de distribuição da maconha em vários subúrbios, procurado pela Polícia, ao saber do que ocorrera, na madrugada de ontem, bateu à porta de Antônio Cabeleira. Este ao abrir a porta, recebeu uma saraivada de balas.

Antônio da Silva Lima, o Antônio Cabeleira, no local onde caiu crivado de balas

Como estava, Antônio da Silva que também faz uso de tóxicos, já tendo sido processado algumas vêzes, caiu morto. Quatro balaços o atingiram no pescoço, tórax e região mamária esquerda. O comissário Almir, da 29.ª Delegacia, que esteve no local, ainda arrecadou um pente de pistola automática, calibre 6.35 carregado, pois o criminoso, segundo testemunhas, usando duas armas tudo fêz para não deixar o espancador da irmã com vida. Após os tiros, Taico ainda retornou ao local do crime, para verificar se a execução de Antônio Cabeleira, estava completa.

Segundo ficou apurado, Taico que vem sendo procurado pela Polícia autor de diversos assaltos à mão armada, dono de tôda bôca-de-fumo em Madureira, fazendo ponto no Campo do Cajueiro e na Rua Tatuí, ao saber que Antônio da Silva batera em sua irmã Vanita, jurou o bandido de morte. Entretanto, ninguém esperava o desfecho de maneira covarde. Esperou a chuva cair para, e tendo ninguém na rua, procurou sua vítima. Tudo premeditado, quando todos jantavam em casa de Antônio Cabeleira, bateu à porta. O rapaz que estava de calças e sem camisa, ao sair, recebeu tôda a descarga da arma do criminoso. Horas depois, Taico retornou ao local do crime, procurando saber se algo ocorrera porém, a família do morto, que também não sabia de nada, diante do temporal, não saíram à rua para ver, respondeu que tudo estava bem.

Presos dois estupradores

Mario Rodrigues dos Santos, o Mario Bororó (solteiro, 22 anos, residente em Vilar Carioca, em Inhoaíba), e José Azevedo (21 anos, Estrada de Inhoaíba, 81 - Cosmos), foram presos na madrugada de ontem, por policiais da 35.ª Delegacia, acusados de furto e estupro. A dupla, há semanas, assaltou a casa de Elza de Oliveira, na Estrada Campo do Saco, no local conhecido por Fazenda Modêlo, roubando todo o enxoval da jovem que se casara recentemente.

Bororó e José, aproveitando-se da saída do casal, para com chaves michas penetrarem na residência, de onde levaram utensílios e todo o enxoval, não esquecendo o véu e a grinalda da môça. Mário é ainda apontado como autor de estupros. Recentemente, no carnaval, fantasiado de índio, além de roubar a bicicleta de um menor, ainda o violentou. Ambos autuados foram trancafiados.

Gente & Clubes da Baixada

TÔNI VIEIRA

O ITAPEMIRIM ofereceu a melhor promoção de fim de semana. A Noite do Desafio entre os conjuntos Os Labaredas e Os Livres estêve realmente espetacular, com a simpática agremiação da Rua Itabira acolhendo um grande público, apesar das chuvas.

★

OUTRO clube que estêve bastante animado foi o Social Clube Laafiete que apresentou o conjunto Os Devaneios em noitada incrementada. É verdade que as constantes brigas ocorridas no salão atrapalharam bastante o brilhantismo da noitada, mas mesmo assim, a euforia estêve na base dos 100 graus.

★

NO ORIENTAL, não foi possível a realização do baile com o conjunto NB Show, em virtude da forte chuva que encheu o Canal do Jacatirão, invadindo o salão da agremiação. O baile foi transferido para o próximo domingo, a partir das 19h.

★

ALIÁS, a administração do ex-prefeito Moacir do Carmo prometeu aos moradores do Bairro Itatiaia, e, em especial aos diretores do Oriental, a construção de uma galeria pluvial no Canal do Jacatirão para evitar que as águas do referido canal invadissem as residências e a simpática agremiação. Como a promessa não cumprida, apelamos para o prefeito Francisco Estácio da Silva para que determine o início das obras.

★

VÁRIAS pessoas telefonam para nossa redação perguntando porque estamos em campanha contra o Recreativo? Primeiramnete, queremos dizer que não estamos fazendo nenhuma campanha contra o Recreativo Caxiense. Achamos que a tradicional agremiação da Rua Manuel Vieira é uma das boas coisas que Caxias possui, e tudo qu eé bom para Caxias merece o nosso total apoio.

★

DIZER qu eestamos contra o Recreativo é falta de senso ou de compreensão. Estamos apenas contra a atual direção do clube, que não vem respeitando o direito dos associados, transformando o clube em autêntica gafieira com a venda do ingresso para estranhos. Por culpa da diretoria presidida pelo sr. Aroldo Mendonça, o Recreativo deixou de ser um clube social. É igual a tantos outros clubes pequenos existentes em Caxias, que são obrigados, por questões de finanças, a vender ingressos na portaria.

★

COM o número elevado de associados que possui, o Recreativo não precisava usar êsse expediente. Além de mais, qualquer pequeno clube de Caxias tem uma programação melhor do que o Recreativo, realizando bailes aos sábados e domingos, o que não acontece ao clube presidido pelo sr. Aroldo Mendonça. Não estamos contra o Recreativo, apenas por gostarmos muito da tradicional agremiação estamos fazendo críticas a sua atual diretoria.

CLASSIFICADOS

GRANDE LIQUIDAÇÃO — Tudo por menos da metade do preço. Fogões a gás engarrafado a partir de 60,00; Tevês novas e usadas a partir de 250,00; radiovitrola pilha e luz, móveis a partir de 100,00; grupos estofados a partir de 500,00 sofá-cama 90,00 mil; dormitórios a partir de 390,00; cama de solteiro 50,00; cama casal peças avulsas. Grande estoque de tevês e Geladeiras, em 24 meses. Aceitamos a sua peça em troca. Av. Gomes Freire 147 — Centro. (S-11.124)

GRANDE LIQUIDAÇÃO EM QUEIMADOS — Est. do Rio. Tudo por menos da metade do preço. Fogões 60,00 e 120,00; dormitório 350,00; grupo estofado 300,00; sofá-cama 90,00 e 100,00; rádios 100,00; rádio-vitrola, 160,00; ventiladores ... 70,00 e 150,00; cama casal 70,00; cama solteiro 58,00. Miudezas e peças avulsas. Rua Padre Marquês, 312 — Centro — Queimados — Estado do Rio.

(S-11.124)

GELADEIRAS — Muita atenção LIQUIDAMOS hoje as melhores pelos menores preços. Temos geladeiras para tendinha, bar etc. inclusive a querosene. Rua dos Inválidos, 59 — Centro.

(h 11 107)

Rádios de Pilha
Consertos e
Capas de Rádios
Vendemos barato tôdas as marcas e consertamos rádios todos os tipos. Serviços garantidos e orçamentos grátis. Rua Buenos Aires 230 sob. sala 2

ATENÇÃO
PAVUNA
TERRENO SEM ENTRADA, PRESTAÇÃO DE CR$ 85,00
Ver e tratar na ESTRADA DO RIO DO PAU, 2.095 — antigo 927. Com o SR. ADENIR
(S-13.430

TERRENOS AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE
Vendemos ótimos lotes e pequenas chácaras, a 30 minutos da PRAÇA MAUA sem entrada e sem juros, posse imediata e construção livre com a 1ª prestação. Várias linhas de ÔNIBUS ligando o loteamento à PRAÇA MAUA e trens da Leopoldina Com frente para o asfalto ruas abertas e ensaibradas com meios-fios luz e fôrça, todo comércio local ESCOLAS, FARMACIAS, POSTO MÉDICO, FABRICAS etc. PROXIMO A PETROBRAS. FACILITAMOS A CONSTRUÇAO DE SUA CASA. Muita gente construindo e morando no loteamento
Prestações a partir de Cr$ 40,00, sem reajustamento
Contrato em Cartório pelo Decreto-Lei nº 58 (Insc. 221) Propriedade da
Companhia de Expansão Territorial
(45 ANOS DE TRADIÇÃO NO RAMO IMOBILIÁRIO)
Informações e vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134. 3º and., grupos 304 e 313 — TELEFONES: 243-8046 — 223-2180 — 223-2189

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX

CORTINAS JAPONÊSAS
O MELHOR PREÇO DA PRAÇA
INSTALAÇÕES GRATIS
PASTAS COLEGIAIS, a partir de 5,90
ESTEIRAS P/ PRAIA, a partir de 3,90
BARRACAS P/ PRAIA a partir de 15,00
BÔLSAS de todos os tipos. Últimas novidades
LUMINARIAS de bambu — Cipó e palito tipo japonês
Artigos do Norte.
MARA
Comércio de Bôlsas e Novidades Ltda.
AV MINISTRO EDGARD ROMERO, 330-A e B — Madureira
Telefone: 390-4128 (próximo ao Mercado de Madureira)

Novos telefones da LUTA

Superintendência	252-0450
Administração	252-0625
Publicidade	252-1477
Secretaria	252-0835
Redação e Esportes	252-0953
	252-0445
	252-0225
Setor Sindical	252-1302

ENDEREÇO:

Rua do Lavradio, 92

UMBANDA

Mensagem de fé

"A fé é o alento dos pobres.
Não os deixa desesperar..."
DECELSO

Vamos, vamos menina. Te arruma. Tenho que ir à macumba hoje. Custe o que custar. Tenho de falar com um Exu. Tranca Ruas, Sete Encruzilhadas: Marabô, sei lá. Tenho de falar com um Exu.

E lá se foi a mulher. Seu desejo era falar com um Exu. Leu a LUTA. Viu o endereço de um terreiro. Leu e resmungou. Bem. É nesse que vou. Vou falar com Tranca Ruas. Tomou um ônibus que a levasse a Colégio. Rua Itati. Falar com o Tranca Ruas com Acarino.

Depois de muito caminhar, chegou afinal ao terreiro. Muita gente esperava. O homme estava joganudo búzios e alguém avisou à mulher: a senhora vai ter que esperar. Seu Tranca vem mais tarde. O tata ainda está jogando os búzios. A senhora tem que esperar. Eu espero. Respondeu a mulher. Eu quero é falar com Exu. A hora não importa, nem que eu tenha de dormir aqui.

Pra ela não era novidade. Já tinha certa vez dormido no terreiro de Seu Sete. Por que não iria dormir ali a fim de falar com Tranca Ruas?!

As horas passavam. A menina impaciente. Que você quer menina de capeta?! Comida tem aí; água também. Que mais você quer?!

Realmente. A mulher se preparara como se fôra para uma longa viagem. Sanduíches; água e até panos para improvisar uma cama. Quer deitar capetinha?y O capetinha era a netinha (de criação), que lhe ficara de um arranjo do marido. O danado do marido era um capeta, como dizia, só gostava de andar atrás das mulheres. Quanto mais nova melhor. E quando alguém o censurava. Respondia: era meu amigo, para burro velho, capim nôvo. Certo dia chegara em casa com uma jovem, contou uma estória para mulher e ela, bondosamente aceitou a menina. Passou a criaá-la como filha. Casou-se, teve uma menina (a que estava em companhia da senhora, de cabelos grisalhos e que naquele dia, sua única preocupação, falar com Exu), a jovem filha de criação, casada, cedo morreu e a filhinha veio para a casa de sua mãe de criação.

O marido da senhora, apesar dos anos, ainda continuava atrás das mulheres e fazia mais de um mês que não vinha em casa. Não lhe faltava nada. Mas era desafôro. O velho não parava em casa. E ela queria que um Exu o amarrasse. Tava velho. Que estaria fazendo por aí, um homem de cabelos longos, que sofria de reumatismo?! Seu Tranca Ruas tinha de dar um jeito. E dizia para si mesma. Não faz mal que outras tenham comido a carne e eu tenha de roer os ossos; mas quero roer sòzinha. Pelo menos agora... Para no Jôgo dos Búzios envie para DECELSO. Caixa Postal 11.000 ZC-14 GB.

Nome ....
Endereço ....
Data e local de nascimento ....

A JUVENTUDE NA UNIFICAÇÃO DOUTRINÁRIA DA UMBANDA

Tema da palestra dia 1º, quanta-feira, às 19h30min, na Tenda São Jorge, Rua Dom Gerardo 45. Praça Mauá. Falará Pedro Miranda e outros jovens. Unamos os jovens em tôrno do Brasil e **ajude a Umbanda a ajudar o Brasil.**

SOCIAIS

Décio Dantas

ANIVERSÁRIOS

A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário natalício da professôra Laise Coutinho, irmã do nosso companheiro Nóli Coutinho. A distinta natalíciante, nossos parabéns.

Transcorre hoje mais uma data natalícia do jovem acadêmico Nélio Rodrigues de Avelar, filho do casal Eugênio-Alba Nogueira de Avelar.

Aniversaria na data de hoje a srta Vera Lúcia Teixeira do Nascimento, filha do casal Hercílio-Madalena Gonçalves do Nascimento.

Está aniversariando hoje o menor Múcio Vasconcelos de Resende, filho do casal Gilberto-Angela Maria Ribeiro Gonçalves de Resende.

Fêz anos ontem a menina Cândida Maria da Costa Rêgo, filha do casal Márcio-Djanira Rodrigues de Morais Rêgo.

NASCIMENTOS

O casal Celso-Mariuce Correia de Melo comunica o nascimento de sua filha Sucil.

O casal Geraldo-Dolores Moreira Prado participa o nascimento de seu filho Ernâni.

BATIZADO

Batiza-se hoje, na Igreja da Lampadosa, na Av. Passos, o robusto menino Laérci, Vieira Martins, filho do casal Edgar-Helena Vidal de Oliveira Martins.

NOIVADOS

A srta Niara de Souza Matos contratou casamento com o sr. Direcu de Andrade.

Celebraram noivado a srta Zilá Cardoso de Morais e o sr. Murilo de Castro Azevedo.

PENSAMENTO

"Todos se lamentam da própria memória; e ninguém se lamenta do próprio juízo."
(Rochefoucauld)

NOTICIÁRIO FLUMINENSE

ADINÁLDISON VIANA

Niterói comemorou aniversário da da Revolução

★ A festa da fraternidade foi realizada, domingo, em Niterói, em comemoração a mais um aniversário da Revolução de março de 64, com a presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas, que compareceram à solenidade na Praça Martim Afonso. O ato foi promovido pela Prefeitura de Niterói e a Liga de Defesa Nacional — Diretório do Estado do Rio — representado pelo seu presidente sr. Elio Monerá Solon de Pontes.

★ Simbolizando a fraternidade, prefeitos e representantes de vários municípios colocaram uma porção de terra das suas regiões junto ao local onde foi plantado o ipê amarelo, na Praça Martim Afonso. Na ocasião o arcebispo metropolitano, dom Antônio de Almeida Morais Júnior fêz um pronunciamento, destacando que a fraternidade mundial entre os povos, homens e mulheres só pode ser praticada dentro do evado espírito cristão.

★ Também o deputado Saramago Pinheiro fêz um pronunciamento, onde acentuou o esfôrço dos governos da Revolução, para projetarem o Brasil como nação civilizada desenvolvida e democrática, dentro dos sagrados ideais da liberdade. Finalizando, o professor Élio Monerá e o prefeito de Niterói, sr. José de Matos Pitombo, agradeceram a participação de todos à solenidade, fazendo votos que êsse espírito esteja integrado a todos os brasileiros.

Atividades políticas

★ As atividades políticas, no Estado do Rio, vão ser retomadas a partir de quarta-feira com a instalação da nova legislatura, quando o governador Raimundo Padilha lerá sua mensagem. Receberá, em seguida, no Palácio, todos os deputados estaduais, tanto da ARENA como do MDB.

★ Essa recepção aos parlamentares é interpretada, pelos observadores políticos, como uma medida certa do Govêrno estadual, interessado em aparar as arestas com a bancada do MDB provenientes de alguns equívocos que levaram os deputados emedebistas a não comparecer à posse do governador.

★ A recepção a todos os parlamentares, sem distinção partidária, foi anunciada a última reunião da Comissão Executiva da ARENA, informando-se que os emedebistas não se furtarão ao convite, o que seria uma descortesia.

Prefeito de Caxias já estaria escolhido

★ A qualquer momento o governador Raimundo Padilha anunciará o nome do prefeito de Duque de Caxias, cuja municipalidade está sendo dirigida, interinamente, pelo presidente da Câmara Municipal. Como se sabe o prefeito indicado, que não chegou a tomar posse, era o general Paulo Teixeira da Silva, já exercendo o cargo de secretário de Segurança Pública.

★ A ARENA de Caxias, que vem reivindicando uma solução política para Duque de Caxias, acredita que o governador já escolheu o nôvo prefeito, esperando a oportunidade propícia para anunciar o seu nome.

★ Os políticos caxienses esperam que a nomeação saia logo, porque a prefeitura caxiense está pràticamente acéfala, uma vez que o prefeito interino, sr. Francisco Estácio da Silva, não pode adotar medidas a longo prazo. Angra dos Reis, outro município fluminense incluído na área de segurança nacional, já está sendo administrado pelo almirante Toscano de Brito.

Tribunal Superior do Trabalho fará última sessão na GB amanhã

O Tribunal Superior do Trabalho encerrará suas atividades no Estado da Guanabara, com a última sessão plenária prevista para amanhã, a partir das 9h.

Na oportunidade, o ministro-presidente daquela côrte, dr. Télio da Costa Monteiro, deverá apresentar sua saudação de despedida, em nome dos seus pares.

Certamente, um advogado falará, em nome da classe, enquanto o Ministério Público estará presente à solenidade, por meio de um dos seus procuradores.

RECESSO

A partir de amanhã, o Tribunal Superior do Trabalho entrará em recesso. Suas atividades serão reiniciadas, na Capital da República, no dia 1.º de maio do corrente ano.

A mudança do TST tem provocado uma série de dúvidas para os advogados trabalhistas. Não se sabe, até hoje, se o Tribunal manterá uma seção de recebimentos de recursos na Guanabara, a exemplo do que ocorreu, no caso do Supremo Tribunal Federal, por longo tempo.

PAUTA

Outro problema que aflige aos advogados trabalhistas diz respeito aos casos em que tenham de fazer sustentação oral, em Brasília. A viagem e hospedagem em Brasília sairão muito caros, ficando fora do alcance de muitos das pessoas litigantes, especialmente os trabalhadores.

Há uma idéia no sentido de que o TST reserve dias especiais para inclusão em pauta dos processos da Guanabara. Assim um advogado do Rio iria a Brasília, certo de que faria a sustentação oral de vários processos.

PUBLICAÇÃO

A publicação dos acórdãos e despachos, na esfera do TST, passarão a ser publicados no Diário Oficial da União. Como êle demora a circular no Rio, estará criado um grande problema, que se relaciona com o conhecimento dos atos jurídicos, para fins recursais. O maior prazo é de 10 dias, no recurso extraordinário, e o menor é de cinco dias, em agravo regimental. Os demais prazos são de oito dias.

Noticiário sindical

Candidatos a vogal

A lista tríplice de candidatos a vogal da Justiça do Trabalho, eleita pelo sindicato dos comerciários está composta por João Miguel Assad, Ulisses Furtado Lima e Osvaldo Soares Fortes.

Bôlsas de estudo

O sindicato dos comerciários está convocando todos os bolsistas do Programa Especial de Bôlsas de Estudo para receberem as importâncias relativas à segunda quota de 1970, a partir de hoje. Os interessados deverão dirigir-se à tesouraria da entidade, a partir das 12 horas.

Aeroviários

A Cooperativa Habitacional dos Operários Sindicalizados Aeroviários e Propagandistas de Produtos Farmacêuticos realizou assembléia geral, na última sexta-feira, quando o Conselho Administrativo foi autorizado a adquirir novos projetos de novas construções. Outros assuntos de interêsse dos associados foram debatidos, também, na oportunidade.

Ferroviários

A Cooperativa de Consumo dos Ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil realizou assembléia geral ontem, para apreciação das contas e relatório da administração pertinentes ao exercício de 1970. Quando encerrávamos a presente coluna, tinham início os trabalhos de eleição do Conselho Fiscal da entidade.

Vendedores

Esta semana, os diretores do sindicato dos empregados vendedores viajantes darão início aos entendimentos com as entidades representativas da respectiva categoria econômica, visando à celebração de acôrdo coletivo. A categoria profissional quer aumento salarial e outras vantagens.

Padeiros

Foram eleitos candidatos a vogais da Justiça do Trabalho, pelo sindicato dos padeiros, os srs. Inaldo Lima Rocha, Manuel Leal de Abreu e Valter Batita dos Santos. Inaldo Lima Rocha atua como vogal da Justiça do Trabalho há mais de quatro anos. Tem esperanças fundadas na sua recondução.

Formulários do IPI

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara tem recebido várias reclamações de industriais contra o prazo de apenas dez dias para preenchimento dos formulários do IPI e o sr. Mário Leão Ludolf, presidente da federação, solicitou ao Govêrno que dilate o prazo para 30 dias.

CONHEÇA SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

Empregador

OUVE-SE muito falar em emprêsa. Quem é o empregador? Que é emprêsa?

Emprgeador é emprêsa. A emprêsa pode **ser individual ou coletiva.**

Como se vê: **individual**, do indivíduo, de **um só cidadão que, assumindo os riscos da atividade econômica**, admite, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviços.

Como se vê, ainda: coletiva, mais de um. São as sociedades que se formam e que, assumindo os riscos da atividade econômica, admitem, assalariam e dirigem a prestação pessoal de serviços.

Importantíssimo observar o que diz a lei (artigo 2º da Consolidação das Leis do Trabalho) — "Considera-se empregador a emprêsa individual ou coletiva, que, assu**mindo os riscos da atividade econômica...**"

A atividade econômica, portanto, é da máxima importância para caracterizar a existência de uma organização como emprêsa.

Do nosso ponto de vista a emprêsa nos **interessa particularmente** no admitir quem lhe preste serviços, além do aspecto da atividade econômica. A relação entre uma coisa e outra é importante.

Exemplifiquemos: Fulano, com seu capital, instala um bar e admite uma cozinheira. Trata-se de emprêsa individual. Exerce atividade econômica. Admite, assalaria e drige os trabalhos da cozinheira.

Reúnem-se vários cidadãos e fundam uma emprêsa de ônibus, cada um concorrendo com uma determinada parte de dinheiro necessário ao funcionamento da organização. É a emprêsa coletiva. Admite, assalaria, dirige a prestação pessoal de serviços de motoristas, despachantes, cobradores, mecânicos, serventes etc. Há exercício de atividade econômica.

Temos, então, a figura da emprêsa vista como individual e vista como coletiva.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS: EM CAXIAS: Praça Roberto Silveira, 15, sala 602. Atende-se das 9 às 18h. NO RIO: Avenida Erasmo Braga, 299, 2º andar, grupo 204 — Edifício Profissional — Antigo 12 — Atende-se de 2ª a 5ª-feira, das 17h às 19h. Telefone: 242-2267.

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto

◆ E o Festival Ziriguidum, promovido pelo Sargentelli, na Sucata, vai indo muito bem, com um número impressionante de inscrições. Entre as mais ilustres encontram-se as de Carlos Imperial, Chico Anísio, Luís Antônio e Zuzuca, autor de Festa para um Rei Negro.

◆ Este ano será de festas para o teatro nacional, quiçá internacional, uma vez que o polonês Zbientew Marian, que vocêm conhecem como Ziembinski, estará completando 30 anos de permanência no Brasil como ator e diretor. Quase todos os grandes artistas do Brasil tiveram a ventura de pisar nos palcos ao lado do mestre Zimba, que tudo deu e tudo fêz para um maior desenvolvimento teatral no nosso país e ninguém pode negar a importância de sua presença no teatro brasileiro. E para melhor comemorar sua estada entre nós, Ziembinski aparece, também como produtor e já está no Teatro Nacional de Comédia, com um elenco excelente, apresentando a peça de Peter Ustinov, traduzida por Raimundo de Magalhães Júnior, Vivendo Em Cima da Arre, onde também aparece ao lado de Rosita Tomás Lopes, Hildegard Angel, Reinaldo Cotia Braga, Valquíria Colares, Angela Vasconcelos, Paulo Padilha, Roberto Lousada e Sérgio de Oliveira. Os figurinos são de Hélio Eichbauer e a direção do Ziembinski.

◆ A peça A Exceção e a Regra, de Bertold Brecht, que foi a vencedora do Festival de Teatro Jovem Fluminense, virá para o Rio, e ficará no Teatro Opinião, em horário especial para os fins de semana, com Celso Monsaro, Danilo Azevedo, Delmonte Olivério, José José Neves, Lúcio Figueiredo, René Lebach, Sérgio Francis, Lula Palumbo e muitos outros com a direção de Celso Monsaro.

◆ Jorge Ben estará com a imprensa, hoje, no Teatro da Lagoa com O Que Vai Vem, e mais o Trio Mocotó, Don Salvador e seu Grupo Abolição. Logo depois vai êle assistir a estréia de Elisete Cardoso no Canecão, num show produzido e dirigido por Bibi Ferreira, com script e roteiro de Paulo Pontes. A Divina será acompanhada por uma orquestra de 25 figuras, regida pelo maestro Gaya; um coral de 40 vozes; o côro do Joab e o regional de Canhoto. Elisete, além de cantar, vai dançar e representar.

◆ O Vivará foi palco, semana passada, de um jantar dos participantes do Simpósio de Modernas Técnicas de Marketing, promovido para os países da América Latina. Na cabeceira da mesa, o chileno José Lillarejo, um dos membros do Simpósio, mais destacados.

◆ Finalmente Carlos José estreou na Fossa e deverá cumprir temporada de quatro segundas-feiras na casa do Lido. Depois, Valesca promete apresentar Orlando Silva.

Sociedade Bahiana Beneficente e Recreativa

Fundada em 2 de julho de 1955

Sede: Rua da Constituição, 83 — 1º andar — Rio de Janeiro — GB

ASSEMBLÉIA GERAL

Convida seus associados para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada em sua sede, no dia 3 de abril de 1971.

1ª Convocação às 15,00 horas.

2ª e última convocação às 16,00 horas com qualquer número, obedecendo a seguinte ordem do dia.

a) — Atualização dos benefícios;
b) — Discussão de nôvo mandato para Diretoria;
c) — Assuntos gerais.

JOSÉ NEMÉSIO DE FREITAS
Presidente

CONSULTA
POPULAR

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
DR. FORTUNATO

Óculos — Defeitos da Visão — Surdez — Zoada — Tosse — Rouquidão — Sinusite — Má Respiração — Catarro — Amigdalas

Rua dos Andradas, 29 — 8º andar — sala 805 — Das 13 às 18 horas — Telefones: 221-0036 e 243-8551

CRM 10.350

Cruzadinhas

ANTONIO FABELO CHAVES

N.º 345

HORIZONTAIS:

1 — Espécie de águia muito grande; 3 — Forma sincopada de maior; 5 — Beira; 6 — Estudar; 8 — Morada; 10 — Corrompe; 11 — Décimo-terceiro mês do calendário maia; 12 — Certo jôgo de cartas; 14 — Rêde dos índios do Brasil; 15 — Trangpira; 16 — Nutriz.

VERTICAIS:

1 — Lista; 2 — Afago; 3 — Maldade; 4 — Dar gargalhada; 7 — Mulher pioneira; 9 — Afluente do Reno; 11 — Porém (conj.); 13 — Cabana de índios.

RESPOSTA DO PROBLEMA Nº 341

UMA — AIA — N — VEU — S — ELE — RUA — ANZOL — URI — ROE — V — DIA — P — ATA — REL.

LINOTIPIA E IMPRESSÃO

Executam-se em 24 horas

Rua do Lavradio, 98

Leia e anuncie nos Classificados da LUTA DEMOCRÁTICA

EDITAL DE PRIMEIRA E SEGUNDA PRAÇAS (EXTRATO)

Por ordem do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível, no próximo dia 30 de março de 1971, às 14.00 horas, no saguão do Palácio da Justiça (prédio velho), à Rua Dom Manoel, 29, o Sr. Porteiro dos Auditórios levará a público leilão de venda e arrematação, a quem mais der, acima da avaliação, o bem penhorado na Ação Executiva movida por MOYSES CASTELLO BRANCO FILHO contra RONALDO GUEDES, a saber: Apartamento 803 do prédio à Av. Prado Júnior, 135, composto de sala e quarto conjugado, kitchnete e banheiro, avaliado em Cr$ 30.000,00. Não havendo licitante, fica desde logo anunciada a segunda praça para o dia 26 de abril de 1971, às 14.00 horas, no mesmo local, fazendo-se neste ato a arrematação por quem mais der, devendo, em qualquer hipótese, ser garantido o lance com o sinal de 20% do seu valor. Em virtude do que foi publicado o competente edital, na íntegra, no Diário Oficial (Parte III), de 5 de março de 1971, pág. 3.153, e, agora, por extrato, para conhecimento dos interessados.
(PJ 11.240)

LUTA social e econômica

H. Figueira de Melo

Previsões de Jorge Gerdau são prejudiciais à GB

Em entrevista concedida ao JB, o senhor Jorge Gerdau Johannpeter, presidente da COSIGUA, ficou evidenciado que não está na imediata cogitação do grupo Gerdau a construção do Pôrto de Sepetiba, parte integrante do projeto oficial daquela emprêsa, desde o início de sua constituição.

Aquêle terminal oceânico não iria servir à COSIGUA, cuja utilização lhe seria facultada em caráter exclusivo, mas a sua implantação na baía de Sepetiba — cuja bacia de evolução seria conquistada ao Atlântico, seria o ponto de apoio ao futuro pôrto da Zona Franca Industrial e Comercial de Santa Cruz, indispensável à concretização do projeto global para a implantação do parque industrial projetado nos terrenos da COPEG, naquela zona oeste do Estado.

Pelo muito que se tem discutido a respeito, se não ficara explícito, pelo menos ficou subentendido que o pôrto de Sepetiba — cujas obras de dragagem e construção do pier ficariam a cargo da COSIGUA — possibilitaria ao Govêrno Federal a construção do pôrto da Zona Franca Industrial e Comercial de Santa Cruz, visto como seria ponderável a redução do custo de um nôvo pier, se criada, pela então sociedade de economia mista (COSIGUA), a bacia de evolução reclamada para o acostamento de graneleiros destinados àquela indústria siderúrgica.

Mas se o grupo Gerdau se opõe à construção imediata daquele terminal oceânico, promovendo motu próprio a reversibilidade do projeto global da COSIGUA, que envolvia a industrialização de Santa Cruz como fator imprescindível à recuperação econômica da Guanabara, roem por terra tôdas as aspirações dos industriais do Estado, bem como as possibilidades de restituição de nossa economia.

Se preterido por seis anos ou mais a construção do pôrto de Sepetiba, ficará conseqüentemente preterida a implantação da zona industrial, porquanto ninguém, em sã consciência, admitiria que o Pôrto do Rio de Janeiro pudesse ser utilizado em têrmos de economia industrial as inúmeras e sucessivas operações de importação e exportação de insumos e conseqüente reexportação de peças acabadas, que viessem a ser efetuadas no ciclo operacional das indústrias que viessem a se implantar naquela região.

Segundo nos informam, êsse aspecto fora discretamente discutido por ocasião da transferência do contrôle acionário da COSIGUA ao grupo Gerdau Tyssen, mas não fôra devidamente esclarecido na ocasião. O fato, dizem, teria ensejado ao sr. Chagas Freitas a interpelação aos diretores da COPEG. Se de fato isso ocorreu, sentimo-nos obrigados a reconhecer a razoabilidade das críticas do atual governador do Estado, porquanto, da execução do projeto global da COSIGUA, tal como fôra proposto pelo marechal Guedes Muniz, dependerá a reativação da Guanabara, justificando-se por isso a cessão da COSIGUA ao aludido grupo, técnica e financeiramente capacitado a precipitar a eclosão de uma nova fase da dinâmica econômica da Guanabara.

O pôrto de Sepetiba, no caso, é parte integrante do negócio concluído entre COPEG e grupo Gerdau e não representa pequena parcela na composição realizada. Não é inútil na história econômica do Estado, como a fimose, na fisiologia da reprodução humana.

GRANJA GUANABARA S/A

Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes nº 30.312.499/1.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede desta companhia, à Av. Joaquim da Costa Lima, s/nº, Núcleo Colonial de São Bento, Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, os documentos a que se refere o art. 99 da lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

Nova Iguaçu, 24 de março de 1971.

ROBERTO BEBIANNO Costa — Diretor Superintendente.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

GRÁTIS um COLCHÃO DE MOLAS E DOIS TRAVESSEIROS na compra de um DORMITÓRIO.

Dormitórios	
MARFIM c/ 3 portas, 5 peças	680,00
CAVIÚNA c/ 3 portas, 4 peças	900,00
CAVIÚNA c/ 4 portas, 4 peças	1 000,00
FORMIPLAC Inco 4 portas, 4 peças	1.500,00
ESTOFADOS ESPUMA COURVIN — A partir de	340,00
SALAS FORMIPLAC c/ 6 peças A partir de	320,00

MOBILIÁRIA CENTRAL DE VAZ LÔBO

Estrada Vicente de Carvalho, 19-A
Vaz Lôbo — Tel: 229-9110

Vendas à vista e a prazo — Entrega imediata

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL

de praça, com prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo: ....

O DOUTOR

JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER

Aos que o presente edital virem que, no próximo dia 15 de ABRIL de 1971, às 14,00 horas, será levado a praça no saguão do Tribunal de Justiça, sito à Rua D. Manoel, 29 - térreo pelo porteiro dos auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorados nos autos da ação EXECUTIVA movida por AMERICO TORRES DE SOUZA contra RAYMUNDO OTO GOES TEIES — Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros), devendo o pagamento ser feito a vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias .... LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS QUARENTA E NOVE." Bens encontrados na Rua Barata Ribeiro nº 160 — apartamento nº 405: — móvel guarda-vestido com 4 portas, forrado em fórmica côres marron claro e escuro CR$ 150,00 — Um relógio de mesa tipo carrilhão, marca "Massote" de corda Cr$ 150,00 — Um móvel sofá, tipo gelli, forrado em plástico azul com duas almofadas soltas Cr$ 100,00 — 2 tapetes de lã, sendo um na côr clara, medindo mais ou menos, 1,70 por 2,00 e outro na côr azul medindo mais ou menos, 1,30 por 2,00 no Estado Cr$ 200,00 total de Cr$ 600,00 — (seiscentos cruzeiros). — Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1970 (as) NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11º Avaliador Judicial .... E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, no dia e hora designados. O presente edital será fixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma abaixo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta (1970) .... Eu JOSÉ CARLOS NUNES COSTA, escrevente auxiliar datilografei. E eu, JOSÉ MARIA TOSCANO BARRETO, escrivão, subscrevo (assinado) JOSÉ EDVALDO TAVARES JUIZ DE DIREITO ....

EDITA CONFORME COM O ORIGINAL

(Ilezived)
(P.J. 9.064)

Daniel Marques acusa o presidente do Vasco!

A proposito de seu pedido de demissão apreciado o concedido pelo presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, o sr. Daniel Marques, que se mostrou inconformado com o prestígio dado ao treinador Paulo Amaral, ao contrário do tratamento a êle dispensado, distribuiu ontem à imprensa a seguinte carta, com pedido de divulgação. Da mesmo forma com que estamos dando guarida à missiva do ex-dirigente Daniel Marques, acolhemos qualquer pronunciamento do presidente do grêmio de São Januário, em defesa de sua pessoa e de seu comportamento. Eis a carta de Daniel Marques.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1971

Ilmo° sr.
Dr. Agatirno Silva Gomes
Av. Rio Branco, 108 — 12° andar
N e s t a

Prezado Senhor,

Recebi seu ofício n° 352/571, datado de 9 de março do corrente ano, que chegou às minhas mãos, no qual v. sª comunica que aceitou a minha renúncia do cargo de vice-presidente do Departamento de Futebol do nosso clube.

Sinceramente que estranhei não só a demora dêsse ofício, já que o meu pedido foi feito no dia 16 de fevereiro, como também, o seu conteúdo, no qual declara que "aprecion sinceramente o esfôrço e a dedicação" com que minha modesta pessoa desempenhou êsse cargo, como também "muito me agradece esperando que eu continue a dar ao clube a mesma colaboração e que eu o acompanhe para manter o Vasco à altura de suas tradições".

Senhor presidente, torna-se difícil para uma pessoa consciente e de moral elevada, fazer uma carta que possa traduzir tôda a verdade e nada mais do que a verdade sôbre os tristes e lamentáveis acontecimentos, que ocorreram em nosso clube, envolvendo também a minha pessoa.

Nesses últimos dias, falou-se muito em crise no Vasco. Os jornais, os rádios e as televisões cumpriram o seu papel de informar, cada qual no seu estilo, a propalada crise do nosso clube.

E se a crise houve, maior ou menor no entendimento de cada um, pelo menos, para revelar atitudes, posições e comportamentos. É em tempo de crise, em qualquer sociedade ou comunidade, que se revela o caráter das pessoas. Fulton Sheen, o famoso bispo de Nova Iorque, disse certa vez, em uma de suas conferências na televisão americana, que crise em grego significa julgamento, citando, inclusive, exemplos de catástrofe ocorridas, onde algumas pessoas, mostrando seu bom caráter, procuravam ajudar os feridos e outras, ao contrário, se saltavam-nos, tirando-lhes jóias, dinheiro, pertences e até blocos de ouro dos dentes dos cadáveres.

E a lição dêste famoso pensador católico, que me vem à mente, neste momento, para dizer-lhe, dr. Agatirno, que, durante a última crise do Vasco, houve também uma oportunidade para o julgamento de atitudes e de comportamento de muitas pessoas em nossa agremiação.

Quando fui convidado, insistentemente, para vice-presidente do Vasco, imaginei poder trabalhar, conforme trabalharia para uma grande emprêsa, pois para administrar bem o nosso clube, é necessário entendê-lo como uma grande emprêsa, que necessita de uma cadeia de comando homogênea, com suas necessárias delegações de competência, dentro do espírito de hierarquia, respeito e disciplina, sem o que nenhuma administração que se preza, em qualquer setor da vida ou em qualquer lugar do mundo, poderá lograr êxito.

Dr. Agatirno, v. sª aparenta ser um homem de liderança; entretanto, não o é. Pois, infelizmente, o que aconteceu comigo é uma prova do que afirmo e que pode ser comprovada em qualquer lugar, até se fôr preciso, inclusive no órgão máximo de nosso querido clube, que é o Conselho Deliberativo.

Confesso mesmo ter tido muitos êrros e posso enumerar alguns:

1°) — Aceitar o seu insistente convite para o honroso cargo de vice-presidente do Departamento de Futebol.

2°) — Colocar o Vasco acima de tôdas as coisas e, por causa disso, ser destratado três vêzes pùblicamente e, numa 4ª vez, desrespeitado e quase agredido por um empregado do cubo, que não tem o mínimo contrôle, a mínima educação e que não sabe, por fôrça talvez de seu temperamento, ocupar o lugar, não o de ditador, mas o de técnico de nosso clube.

3°) — Também devo ter errado quando defendi o nome do Vasco e a nossa sacrificada torcida, quando êsse moço pulou o alambrado do campo do Botafogo para agredi-la, não só com palavras obcenas, como também fìsicamente.

4°) — Finalmente, outro êrro grave foi o de querer defender a imprensa naquele dia, em que o sr. Tército de Lima, da Rádio Tupi, quase foi agredido, fora outros jornalistas que também já foram destratados e até humilhados pelo seu protegido que, por minhas observações, v. sª pensa que irá levá-lo aos píncaros da glória.

Dr. Agatirno, a razão desta carta aberta a v. sª não, é vedetismo ou qualquer promoção pessoal, porque dela não necessito, por ser um homem realizado em todos os pontos de vista, e sim, a imposição do dever de dar uma satisfação a tôdas as pessoas de bem, principalmente aos vascaínos e aos meus amigos.

Vale esclarecer também, ao contrário do que foi dito, não ser um homem inexperiente. Contudo, a experiência que tenho e a minha dignidade não dão para trair, nem para fazer politicagem, que só servem para, cada vez mais, afastar o nosso querido clube do seu verdadeiro destino.

Finalmente, dr. Agatirno, veja nesta carta uma modesta colaboração e uma útil advertência para o futuro: Escolha melhor os dirigentes, aquêles que façam tôdas as suas vontades e que se enquadrem no seu modo de administrar, que estejam prontos a aceitar o desprestígio a qualquer momento, permanecendo sempre alegres e satisfeitos.

Creio, sr. presidente Agatirno, que não é esta a maneira de honrarmos as tradições e as lutas do nosso Clube de Regatas Vasco da Gama, que merece melhor sorte e melhor conceito daquele que vem tendo, no que diz respeito à sua administração, com má repercussão não só no Brasil, como também no exterior.

Nesta oportunidade, devolvo-lhe a carteira de vice-presidente do Departamento de Futebol do Clube de Regatas Vasco da Gama, bem como as cartas de renúncia dos diretores, sr. Alberto Pires Ribeiro e major Caros Alberto Cavalheiro.

Sem mais,
Cordialmente
(a) Daniel C. Marques"

AMÉRICA E BANGU FAZEM PEGA HOJE

O Bangu, que está bastante motivado pelo brilhante empate que conseguiu contra o Flamengo no último sábado, volta hoje ao Maracanã para enfrentar a equipe do América, que também está motivada pela vitória colhida sôbre o Olaria por 3x0. O jôgo tem início previsto para as 21h15min e vale pela quinta rodada do campeonato.

Os dois times vão iniciar a partida com as seguintes constituições: BANGU — Nei; Carolita, Antônio Carlos; Luís Alberto e Bauer; Fernando e Alves; Amauri, Samuel, Acelino e Almiro. AMÉRICA — Jonas; Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Tadeu; Tarciso, Jeremias, Edu e Sarão.

BOM JOGO

Bangu e América sempre foram equipes que jogaram em igualdade de condições. É uma partida que atrai a atenção do torcedor carioca, ainda mais que no domingo o desportista não pôde terminar o seu programa futebolístico devido às chuvas que castigaram a cidade. Portanto, quem gosta de futebol e principalmente destas duas agremiações, poderá comparecer ao Maracanã para assistir um bom espetáculo. O Bangu, apesar de não reeditar suas atuações de alguns anos atrás, já demonstrou que tem uma equipe jovem e bem dirigida por Evaristo, que pretende chegar entre os primeiros, apesar de ainda estar um pouco desarrumado. Para a partida de hoje, o treinador espera que seus jogadores tenham melhor sorte e consigam levar de vencida a esquadra rubra comandada por Zezé Moreira. Os banguenses estão com o moral elevado, já que o empate que conseguiram contra o Flamengo foi considerado como vitória. Sem problemas para a partida, os comandados de Evaristo prometem uma boa exibição e vão lutar para obter a vitória.

Pelo lado do América, o ambiente também é dos melhores, pois Jeremias volta ao time após ter cumprido a suspensão do TJD. O quadro rubro vai atuar completo e seus jogadores não estão acreditando muito em resistência por parte do Bangu, mas preferem esperar até o momento da partida e afirmam que estão preparados para enfrentar o Bangu. Para sintetizar o pensamento dos jogadores americanos, vai aqui a frase de Jeremias sôbre o jôgo: "Volto ao time com tôda corda e quero ver quem me segura!"...

Futebol de Salão

Fluminense e Mackenzie foram os vencedores do torneio início da categoria infantil e decidirão domingo, no ginásio do América F.C., à Rua Campos Sales, o título de campeão.

A programação para domingo está assim elaborada pela Federação Carioca de Futebol de Salão:

1º jôgo — às 9h30min — Jacarepaguá T.C. x Grajaú T.C. (vencedores da Série A e B da categoria mirim); 2º jôgo — às 10h30min — Fluminense F.C. x S.C. Mackenzie (vencedores da Série A e B da categoria infantil).

Os vencedores serão proclamados campeões.

RESULTADOS DE DOMINGO

SÉRIE A — No Ginásio do Grajaú T.C.: 1º — Grajaú C.C. 2 x Minerva 1; 2º — Grêmio R. Ramos 1 x Jacarepaguá 1 (nos pênaltis, Ramos 3x5); 3º — Mackenzie 3 x São Cristóvão 1; 4º — América 1 x Hebraica 1 (nos pênaltis, América 6x5); 5º — Grêmio R. Ramos 2 x Grajaú 2 (nos pênaltis, Ramos 3x0); 6º — Mackenzie 4 x América 0; 7º — Mackenzie 11 x G.R. Ramos 0.

Os quadros na partida final jogaram com: Mackenzie — Paulinho (Márcio); Ivo (Gouveia), Édio (Pará), Luís Carlos (Luisinho) e Sales (China); Grêmio Recreativo Ramos — Luís Paulo, Renatinho, Vágner (Roberto), Robson (Rui) e Mário.

Os tentos foram marcados por: Luís Carlos (6), Ivo (3), Sales, Édio e China.

SÉRIE B — No Ginásio do S.C. Mackenzie: 1º — Fluminense 1 x Grajaú T.C. 1 (nos pênaltis, Fluminense 6x4); 2º — Vila Isabel 1 x Bonsucesso 1 (nos pênaltis, Vila Isabel 2x1); 3º — Rocha Miranda 3 x Vasco da Gama 0; 4º — Fluminense 1 x Astória 1 (nos pênaltis, Fluminense 8x5); 5º — Rocha Miranda 2 x Vila Isabel 1; 6º jôgo — Fluminense 3 x Rocha Miranda 2.

Os quadros na partida final atuaram com: Fluminense — Róbson, Nilton, Jorge, Paulo e Reinaldo (Zé Roberto). Rocha Miranda — Alfredo, Paulo, Zé Carlos, Gil (Flávio) e Celso (Alves).

CATEGORIA PRINCIPAL

No ginásio da A.A. Vila Isabel, à Avenida 28 de Setembro será realizada hoje a fase eliminatória da Série B do torneio início da categoria principal, com os seguintes jogos: 1º jôgo — às 20h15min — Jacarepaguá T.C. x Grajaú C.C.; 2º jôgo — às 20h35min — Astória F.C. x Clube Municipal; 3º jôgo — às 20h55min — S.C. Mackenzie x vencedor do 1º jôgo; 4º jôgo — às 21h30min — vencedor do 2º x vencedor do 3º jôgo.

AUTORIDADES ESCALADAS — Árbitros: José de Cardas — Árbitros: Nélson Silva e Válter Cardoso; cronometristas: Lúcio Gonzales e Abílio Martins Neto; fiscais de linha: João Gonçalves Vieira e Manuel Silva; fiscal de renda: Heitor Montanha; delegado: Sidnei Ribeiro da Silva.

BOLÃO É DE 37, COM 150 MIL

Se não surgir algum vencedor que tenha seu nome omitido, na apuração ontem realizada, do teste número 34 da Loteria Esportiva, 37 pessoas receberão o rateio de ...... Cr$ 147.465,58, que totaliza os Cr$ 5.456.226,82, que foi o líquido da arrecadação do Bolão em referência.

De São Paulo, 17 pessoas marcaram os treze pontos, uma de Goiás e as demais, em número de 19, da Guanabara, e que são os seguintes, com os respectivos números dos cartões:

266.606 — Guido Trota; — 343.491 — Américo M. Sousa; 104.965 — Heuler Macedo; — 117.494 — Margarida dos Reis; 131.880 — João Pedro Oliveira; 108.283 — Raimundo Souto; — 29.611 — Lourival Orcino Guilherme; 30.114 — Claiton Borges; 34.592 — Antônio J. B. Medeiros; 3.980 — Paulo Roberto Salgado; 5.145 — Geneci Machado; 7.408 — José Augusto M. de Souza; 1.381 — Augusto Barbosa Teixeira; 3.516 — Isaura C. de Oliveira; 2.166 — Osvaldo P. Gordilho; 684 — Maria do Carmo Carreres; 750 — Dermeval Rodrigues Fernandes.

SORVETEIRO GANHOU COM DOIS CRUZEIROS

Dentre os ganhadores da Guanabara, há um que reside em Caxias, na Rua Maricuru, número 54, num barraco, mas que vem vendendo sorvete numa carrocinha, nesta cidade e fêz seu jôgo por aqui. Teve sorte, pois com apenas dois cruzeiros, apostados no cartão 29.611, marcou os treze pontos que lhe valeram a vitória e a conquistas dos Cr$ 147.465,58.

Ouvido pela reportagem dêste jornal, Lourival Orcino Guilherme, que não cabia em si de satisfação, disse que com o dinheiro que receberá, pretende pagar uns **penduras** que possui, investir uma parte possìvelmente em ações e ainda adquirir um imóvel para sua família, pois reside presentemente num modesto barraco, naquela cidade fluminense.

Orcino mostrou-se bastante ajuizado, dentro da simplicidade que o caracteriza e cuja alegria contagiou a quantos com êle mantiveram contato no início da tarde de ontem.

Chuvas não prejudicarão apostadores do Bolão 34

Os palpiteiros que concorreram no teste 34 da Loteria Esportiva podem ficar tranqüilos: apesar de as dependências da sede da Loteria Esportiva Federal terem sido tomadas pelas águas, em virtude das fortes chuvas que castigaram a Guanabara, os cartões de apostas para aquêle teste não foram danificados, pois o serviço de segurança do concurso é perfeito.

Mas os revendedores que deixaram para apanhar ontem, os volantes e cartões do teste 35, não vão poder funcionar esta semana, pois o depósito ficou completamente alagado e não há tempo útil para que novos cartões e volantes sejam confeccionados. Assim, somente os que apanharam material na sexta-feira é que poderão vender apostas.

PREJUIZO DESCONHECIDO

Até agora a direção-geral da Loteria Esportiva não tem qualquer idéia sôbre o montante de seu prejuízo, pois as águas, muito fortes, penetraram na sede da LE pela frente, (Rua do Riachuelo, número 208), e pelos fundos (Rua do Resente). Mas o levantamento está sendo feito criteriosamente e a Loteria Esportiva Federal toma tôdas as providências para que o concurso não sofra qualquer paralisação.

O presidente da Caixa Econômica, professor Giampaolo Marcelo Falco, acompanhado do diretor Cláudio Medeiros e do gerente de Operações Diversas, sr. Roberto Santos, estêve onde pela manhã, na sede da Loteria Esportiva, onde foi recebido pelo coordenador-geral do concurso, sr. José Gabrielense. Na ocasião, foram tomadas tôdas as providências para que aquêle órgão da Caixa Econômica volte a funcionar normalmente, dentro de breve tempo, permitindo a continuação dos testes nos moldes vitoriosos, até então verificados.

O campeonato e os números

Irineu Medeiros

COLOCAÇÃO ATUAL:

GRUPO A		J	V	D	E	Pg	Pp	Tp	Tc	Sal	Déf
1.º — AMÉRICA	—	4	2	0	2	6	2	5	0	5	0
2.º — VASCO DA GAMA	—	4	2	1	1	5	3	5	3	2	0
3.º — FLAMENGO	—	4	1	1	2	4	4	5	4	1	0
4.º — PORTUGUÊSA	—	4	1	2	1	3	5	3	7	0	4
4.º — CAMPO GRANDE	—	4	0	1	3	3	5	5	6	0	1
5.º — BONSUCESSO	—	5	0	3	2	2	8	1	5	0	4

GRUPO B		J	V	D	E	Pg	Pp	Tp	Tc	Sal	Déf
1.º — BOTAFOGO	—	4	3	0	1	7	1	8	2	6	0
2.º — FLUMINENSE	—	4	2	0	2	6	2	5	2	3	0
3.º — OLARIA	—	4	1	0	3	5	3	2	1	1	5
4.º — BANGU	—	4	1	1	2	4	4	3	6	2	0
5.º — SÃO CRISTÓVÃO	—	4	0	3	1	1	7	0	5	0	5
5º — MADUREIRA	—	5	1	3	1	2	7	3	8	0	6

OBS.: — O São Cristóvão perdeu os pontos no jôgo com o Bonsucesso (0x0) na 1.ª rodada.

GOLEADORES

1.º — Bugiê (Vas) e Paulo César (Bot) .... 4 tentos
2.º — Jairzinho (Bot) .... 3 tentos
3.º — Jeremias e Edu (Amé), Almiro e Samuel (Ban) e Valmir (C. Grande) .... 2 tinsos
4.º — Chiquinho, Luís e Noé (Por), Zequinha (Bot); Tarciso (Amé); Silva (Vasc); Jair Pereira (Bons); Roberto Pinto (Ola); Jair (Flu); Cláudio Henrique e Adílson (C. Gran); Márcio, Amauri, Alves e Acelino (Bang); Nei, Chiquinho, Caio e Roberto (Fla); Flávio Luís, Denílson e Marco Antônio (Flu); Cléber e Teles (Mad) .... 1 tento ..

GOLEADOR NEGATIVO:

1.º — Ubirajara (Bon) a favor do Olaria; e Bauer (Ban) a favor do Flamengo .... 1 tento

GOLEIROS VAZADOS:

1.º — Sanchez (C. Grande) (Nei (Ban) .... 6 tentos
2.º — Franz (S. Crist.); Otávio (Port.) .... 5 tentos
3.º — Benício (Madu.); Ubirajara (Fla.); Derival (Madu.) .... 4 tentos
4.º — Valdir (Vas.); Tião (Bons.) .... 3 tentos
5.º — Ubirajara (Bons.); Ubirajara (Bota.); Félix (Flu) Duílio (Port.) .... 2 tentos
6.º — Pedro Paulo (Olar.) .... 1 tento
7.º — Jonas (Amér.) .... 0 tento

RENDAS:

Total arrecadado até domingo passado 1.630.795,90
Madureira X Bonsucesso........ 350,0
Olaria X Portuguêsa 1.195,00
Botafogo X Vasco da Gama........ 302.740,75
Campo Grande S. Cristóvão........ 2.075,00
Vasco X Olaria e América X Madureira 39.664,25
Fluminense X Bonsucesso e Botafogo X Portuguêsa 51.370,75
Flamengo X Bangu 123.643,50
Total Geral .... Cr$ 2.151.835,15

ÁRBITROS QUE ATUARAM:

1.º — Carlos Costa .... 4 vêzes
2.º — José Aldo Pereira, José Marçal Filho, e Valquir Pimentel .... 3 vêzes
3.º — Luís Carlos Félix, Mário Vinhas, Nivaldo Santos, Geraldinho César, Rubens Carvalho .... 3 vêzes
4.º — Artur Araújo, José Teixeira de Carvalho, Neri José Proença, Carlos Vidal .... 1 vez

INDISCIPLINADOS:

Jeremias (Amé); Nilson, Dutra e Luís Carlos (Bons); Jodir (S. Crit.); Luís Alberto (Bangu) .. .. 1 vez

FUTEBOL EM CAXIAS

Guaraci derrotou S. Bento no super

Com o Estádio Municipal Correia Méier completamente lotado, as equipes do Guaraci e São Bento realizaram a primeira partida do supercampeonato caxiense de futebol de 970, cabendo a vitória ao Guaraci F.C. pelo escore mínimo, com goal consignado por intermédio de Raul aos 28 minutos da etapa complementar.

A partida teve lances emocionantes com real perigo para ambos os lados, mas a equipe dirigida pelo técnico Raminho foi sempre superior em campo. A arbitragem do sr. Antônio Lopes Neiva, auxiliado pelos bandeirinhas Dailton Rocha e José Rosa, foi considerada regular, com a peleja indo até o seu final apesar do mau tempo reinante em tôda a região do Grande Rio.

NACIONAL SERÁ O PROXIMO

Diz o técnico Raminho, do Guarani F.C., que o próximo a ser engolido pela sua equipe será o Nacional F.C., que no próximo domingo estará preliando com o São Paulo, enquanto a torcida do Guaraci estará assistindo de camarote o desenrolar da peleja. Se o Nacional vencer o título será decidido entre o Guaraci e o Nacional, que representarão Caxias no Torneio da Baixada, cujo campeão estará incluído no Torneio Otávio Pinto Guimarães, disputado entre equipes do Estado do Rio e da Buanabara.

As equipes jogaram assim constituidas: GUARACI — Berland; Nica, Chaves, Luís, Nei; Nena; Batista, Ari (Chico); Paulo, Orlando (Raul), Arizinho. — SÃO BENTO — Quinha; Galdino, Juarez, Ananias (Abelardo), Sininho; Jorge David, Adilson; Joca, Marcos, Aroldo, Beto, Zèzinho.

Botafogo queria jogar

Ainda um tanto inconformados com a suspensão da partida aos 16 minutos do primeiro tempo, os jogadores do Botafogo se apresentam na manhã de hoje em General Severiano, ao treinador Paraguaio, quando estarão ultimando os preparativos para a partida de amanhã, na Bahia.

O embarque da delegação alvinegra se dará às 9h15min de amanhã, em avião da VASP, no seu vôo 180, sendo que os jogadores seguirão diretamente para o Estádio da Fonte Nova, onde preliarão com o Bahia e voltarão em seguida à Guanabara, já que no sábado tem compromisso contra o América, valendo pela última rodada do primeiro turno do campeonato carioca.

COMPLETA

Os jogadores que não participaram da partida contra o Vasco, que foi adiada para a próxima têrça-feira (dia 6), treinaram ontem em General Severiano e Paraguaio informou que o time atuará completo contra o Bahia, já que não existem problemas e Paulo César que era a única preocupação, já está recuperado e inclusive jogou os 16 minutos contra o Vasco.

O treinador Paraguaio disse que preferia que a partida não tivesse sido suspensa, pois os jogadores estão se cansando muito e por isso mesmo resolveu dar dispensa por um dia, para que viajem mais descansados para a Bahia, onde jogam amanhã.

Ivair estréia amanhã no Flu contra Campo Grande

Está pràticamente confirmado pelo treinador Zagalo o lançamento do atacante Ivair na equipe do Fluminense na partida de amanhã no Maracanã contra o Campo Grande, sendo que ainda não está decidido se êle entra desde o início da partida ou quando o jôgo já estiver em andamento! Uma coisa é certa: Ivair fará amanhã a sua primeira apresentação a torcida vestindo a camisa do Fluminense, mesmo que seja por poucos minutos, pois a intenção é guardá-lo um pouco para que o Fla x Flu proporcione boa renda.

Flávio é outro que pode retornar ao time do Fluminense na partida de amanhã, pois no treino coletivo que fêz com Ivair demonstrou perfeito entrosamento com o nôvo contratado tricolor. Ao que tudo indica, quem sairá do time é Didi.

Estado do Rio ganhou moderno pronto socorro psiquiátrico e nova clínica especializada para doentes nervosos

Oração primorosa foi proferida pelo Arcebispo de Niterói, Dom Antonio de Almeida Moraes Júnior, ouvida atentamente por diretores da Clínica, pelos proprietários casal Maria-comandante Manoel Antônio de Faria, pelo representante do Governador Raimundo Padilha, deputado Saramago Pinheiro e pelo presidente da ACIERJ, dr. Moacyr Gonçalves Moreira Leite.

Com a bênção do Arcebispo Metropolitano de Niterói a tôdas as instalações, sábado último, foi solenemnete inaugurado o Pronto Socorro Psiquiátrico e a Clínica Nossa Senhora das Vitórias, estabelecimentos hospitalares de propriedade do casal Maria da Fonseca Faria e comandante Manuel Antônio de Faria.

Após o descerramento da placa inaugural, várias pessoas discursaram, destacando-se o orador oficial, dr. Almir de Moraes Rodrigues, diretor-técnico da Clínica Nossa Senhora das Vitórias; o dr. Moacir Gonçalves Moreira Leite, Presidente da Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio; o deputado Saramago Pinheiro, representante do Governador Raimundo Padilha e, finalmente, o Arcebispo Metropolitano de Niterói, Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior, considerado o maior orador sacro do Brasil.

PALAVRA OFICIAL

O diretor-técnico da "Clínica" e do "Pronto Socorro", dr. Almir de Moraes Rodrigues, como representante do Comandante Manoel Antônio de Faria e de Dona Maria da Fonseca Faria, proferiu o discurso oficial. Fêz um retrospecto das atividades do comandante Faria, desde que ingressou no Hospital Alfredo Neves, dizendo quando e como construiu o HOSPITAL COLÔNIA RIO BONITO, e porque ampliou sua obra hospitalar, edificando e entregando ao público, obra tão corajosa quanto grandiosa que é a CLÍNICA NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS e o PRONTO SOCORRO PSIQUIÁTRICO.

RECEITA E DESPESA

O presidente da Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio de Janeiro, dr. Moacyr Gonçalves Moreira Leite, enalteceu a obra e a atividade do casal Maria e Manoel Antônio de Faria que entregou mais um modelar hospital especializado em doenças nervosas ao povo de São Gonçalo, Niterói, e a todos os fluminenses que, certamente, serão beneficiados após ser firmado convênio com o INPS. Disse que o Instituto Nacional de Previdência Social não poderá ficar indiferente e alheio à obra tão necessária, quanto imprescindível, para os seus associados, carentes de assistência psicopática. Estando presente o diretor da Divisão de Doenças Mentais do Estado do Rio, solicitou o orador para que o dr. Airton Seixas seja o intérprete junto à alta direção médica do INPS, dizendo o que representa e a qualidade da obra inaugurada.

Finalizou, por enfatizar que o INPS só ganhará com a pronta assinatura do convênio, pois assim dará assistência aos seus associados em uma nova e modelar organização hospitalar para nervosos. Lembrou que a "receita e despesa" constituem condição indispensável para a sobrevivência e manutenção de qualquer estabelecimento, mesmo quando se trata de hospitais.

TEMPERA ESPECIAL

O Secretário de Interior e Justiça, deputado Ewaldo Saramago Pinheiro, disse que foi com prazer que recebeu a incumbência do governador Raimundo Padilha para representá-lo na solenidade de inauguração de tão importante obra. Afirmou que o fundador dos três maiores hospitais de nervosos do Estado do Rio "é homem de têmpera especial que desejou e soube realizar esta obra que há tempos se fazia necessária".

PLANTAR HOSPITAIS

Com fecho de ouro, falou Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior, afirmando estar numa solenidade que "empolga a nossa inteligência, o nosso coração e a nossa sensibilidade". Disse que o homem na terra cumpre o dever de plantar: escolas e faculdades, para abrir as inteligências; indústria e comércio, para difundir a vida e garantir a sobrevivência; templos, para render graças a Deus; porém — enfatizou — não há nenhum que fale mais à sensibilidade quando o homem planta um hospital, onde se ouve o gemido que é o companheiro inseparável da dor". Há, ainda — prosseguiu — no hospital a lágrima que é o influxo do sofrimento. Bendito, pois, — asseverou o arcebispo de Niterói — os que constróem hospitais para minizar a dor. Acrescentou que a doença mental, embora não doa e nem dilacere as vísceras, fere profundamente pelas angústias e inquietudes, o que só os hospitais especializados podem ajudar. O doente mental não tem dor para si mesmo, mas irradia sofrimento para muitos como pais, irmãos, sogro, sogra, filhos, esposos e, mesmo para a Pátria. Por isso — ressaltou o bispo niteroiense — tem o sabor extraordinário de um gesto de solidariedade humana, transmitir a nossa saudação de confraternização pelo trabalho do comandante Faria e espôsa. "A árvore que plantastes é uma árvore diferente. Há as que apenas enfeitam. Mas existem outras — como esta — que estendem galhos e fazem sombra para abrigar os sofridos. Bendita, pois, esta árvore maravilhosa e iluminada pela ciência que será abençoada por Deus e por todos que vão estar à sua sombra".

PRESENÇAS ILUSTRES

Além dos proprietários, casal Maria-Manoel Antônio de Faria, seus filhos e netos, dos diretores drs. Nélson Cid Loureiro, Almir de Moraes Rodrigues e Hélio José Pires Rosa, entre centenas de pessoas que prestigiaram a cerimônia de inauguração, anotamos e destacamos as seguintes: Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior, Arcebispo de Niterói, Deputado Saramago Pinheiro, representante do Governador do Estado; Secretário Câmara Tôrres, de Serviços Sociais; dr. Ulisses Gorguinho, representante do Secretário de Saúde e Assistência; dr. Wilson de Oliveira, representante do Secretário de Segurança Pública; Prefeito de São Gonçalo, dr. Nicanor Ferreira Nunes; jornalista Agenor Azeredo, representante do Prefeito de Niterói; dr. José Carlos Rocha, Delegado do IPASE-RJ; sr. Luiz Vianna, Presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo; Vereadores gonçalenses: Robson Sampaio, Djalma Lessa, Manoel Silva e Levy Farias; Deputado Federal Brígido Tinoco; dr. Moacyr Gonçalves Moreira Leite, Presidente da ACIERJ; drs. Zeir Pôrto e Wilson Mariotini, suplentes de deputado; dr. Newton Guerra, ex-deputado e ex-Secretário de Saúde; Dr. Airton Seixas, Diretor da Divisão de Doenças Mentais do Estado do Rio; dr. Elias Issa, Assessor de Orçamento e Propaganda do INPS; d. Rosita Deloso, do Gabinete do Coordenador de Assistência Médica do INPS-RJ; sr. Alarico Polito de Menezes, ex-Delegado Regional do Trabalho-RJ; Ministro Paulo Araújo, representando o Tribunal de Contas; jornalista Carlos Vilhena, Diretor da MOBRAL de Niterói; dr. Jorge Fadel, Presidente do Lions Clube de São Gonçalo; dr. Alair Ferreira; dr. José Roberto Moreira Leite, Diretor da ACIERJ; dr. João Baptista da Costa, ex-Vice-Governador do Estado do Rio; Prof. Manoel Luiz Teixeira Brandão, da Faculdade de Medicina; Deputado Geraldo André, 1º Secretário da Assembléia Legislativa; Deputado Darcílio Ayres, Presidente do IPALERJ; dr. Messias de Souza Faria, Presidente da Junta Federal de Saúde do Estado do Rio; sr. Dalton Gonçalves Coelho, alto funcionário das Organizações Hospitalares do Comandante Faria; dr. Manoel Martins Tavares, Presidente da Associação Psiquiátrica do Estado do Rio e Diretor do Hospital Heitor Carrilho; srs. José Moura, Oldenir de Almeida, Tácito Tani, Mário Monteiro, Evandro Florêncio de Araújo e Pedro Justino Carreiro, representantes sindicais do Estado do Rio; dr. Hélio Cerbino, Gerente Regional do Bamerindus; dr. Domingos Carvalho Rodrigues e Acílio Alves Borges, gerentes das agências do Bamerindus de Niterói; Dr. Paulo Neves e Sebastião Saturnino, diretores do Banco da Lavoura; drs. José Medeiros Braga, Odacir Fagundes, Alfredo Meston, gerentes do Banco da Lavoura; Dr. Hélio Sandenbergh, do Banco Itaú-América; comparecimento maciço dos médicos dos hospitais do comandante Faria e de outros nosocômios de Niterói e São Gonçalo.

COQUETEL

A diretoria da CLÍNICA NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS ofereceu aos presentes um coquetel, regado com champanha, uísque e outras bebidas. O refeitório, literalmente cheio, foi pequeno para abrigar todos, ficando muitos, para serem servidos em mesas dispostas no saguão de entrada. Na oportunidade foram prestadas homenagens ao casal Maria-Manoel Antônio Faria.

QUEM E QUEM

1) — MANOEL ANTONIO DE FARIA **e sua espôsa d.** MARIA DA FONSECA FARIA

O comandante Manoel Antônio de Faria, filho de Niterói, nasceu em 1895, na rua São Lourenço. Desde pequeno, lutou muito, pois não é originário de berço rico. Tôda sua vida é marcada pelo estigma do trabalho e honradez, permanecendo por mais de 30 anos na Marinha de Guerra do Brasil, onde formou seu caráter de trabalho, honestidade e dinamismo, daí resultando o seu espírito empreendedor. Sua personalidade é marcada por excepcional espírito de solidariedade humana, para o que conta com a colaboração e ajuda de sua espôsa, dona Maria da Fonseca Faria, inseparável companheira dos seus empreendimentos, quer de negócios ou obras filantrópicas. Sua carreira no campo hospitalar teve início na Casa de Saúde Dr. Alfredo Neves. Ali pôde verificar e sentir a gravidade do problema dos que necessitam de atendimento psiquiátrico! Tocado em seu coração, pelo drama diário que constatava, deliberou o comandante Faria erigir monumental obra de assistência especializada aos doentes nervosos, construindo a "Colônia de Rio Bonito", um hospital sem grades, apenas com basculantes, sem vidros quebrados, onde foi abolida a segregação e teve final o aspecto dos hospitais psiquiátricos! Prédio dos mais modernos, construído com infra-estrutura para atender os doentes, sem os vícios dos que são adaptados. Ampla área de 11 alqueires permite espaço para os doentes e prevê, com largueza, as ampliações que se fizerem necessárias. O interêsse e dedicação do comandante Manoel Antônio de Faria pela obra e assistência aos psicopatas, fêz com que seus amigos e auxiliares passassem a afirmar que: "a Colônia de Rio Bonito é "filha" da Casa de Saúde Dr. Alfredo Neves, enquanto que a Clínica N. S. das Vitórias, em São Gonçalo, é "filha" de Rio Bonito e "neta" da Alfredo Neves". Na verdade, o comandante Manoel Antônio de Faria e sua dedicadíssima espôsa, há muito que vêm se dedicando a essas organizações com o carinho e atenção só destinado a familiares.

A vida do comandante Faria, bem como os seus negócios, "constitui um livro aberto que qualquer um pode folhear". Duas características importantes e raras valorizam de muito o caráter e a sensibilidade do casal Maria e Manoel Antônio de Faria: acendrado espírito pioneiro e apurado sentimento de solidariedade humana! O Hospital Colônia de Rio Bonito foi o primeiro passo de pioneirismo na especialidade, agora coroado com a construção de outro moderníssimo estabelecimento hospitalar em São Gonçalo, que além de possuir 300 leitos, inova, no Estado do Rio, a oportunidade de um Pronto Socorro Psiquiátrico e de um Pavilhão Privativo para Menores, não se falando de apurada técnica e das modernas instalações com que a Clínica Nossa Senhora das Vitórias foi aquinhoada.

O médico Newton Guerra, ex-Secretário de Saúde, e ex-deputado, afirmou que o comandante Faria, nos seus empreendimentos, escolheu a assistência mais difícil e menos rendosa, sob o ponto de vista comercial, o que dá "a sua marca de idealismo". Comparou a Colônia de Rio Bonito e a Clínica Nossa Senhora das Vitórias com outros hospitais de nervosos no Estado do Rio, ressaltando que as duas de propriedade do comandante Manoel Antônio de Faria, fogem ao quadro desalentador de hospitais instalados em prédios improvisados e inadequados, onde a assistência especializada, por vêzes, se torna ineficaz!

Já o dr. Airton Seixas, Diretor da Divisão de Doenças Mentais no Estado do Rio, afirma que a "Clínica N. S. das Vitórias" e o "Pronto Socorro Psiquiátrico", nada ficam a dever aos mais modernos estabelecimentos existentes nos Estados Unidos, onde a perfeição e técnica atingem o ponto ideal. Por isso, enfatiza o dr. Airton Seixas, coube ao comandante Faria a primazia de demonstrar que no Brasil já está sendo superada a fase de improvisação nesse terreno.

Igual conceito fazem vários líderes sindicais fluminenses a respeito do comandante Manoel Antônio de Faria e sua digna espôsa, destacando importantes pronunciamentos dos srs. Sílvio Lessa (bancários); Oldenir de Almeida (Comerciários); José Moura (Carris); Pedro Justino Carreira (Energia Hidro-Elétrica); Mario Coimbra (Rural de Itaboraí); Norival de Carvalho (Hoteleiro e Similares); Wilson dos Reis (Operários Navais); Antônio dos Santos (Condutores Veículos Anexos); Joel da Costa (Produtos Farmacêuticos) e Arlindo Ramos (Federação dos Químicos).

Jornalistas, radialistas, enfim, tôda a imprensa escrita, falada e televisada do Estado do Rio e da Guanabara, tem visitado os hospitais do comandante Faria e não têm poupado elogios pela sua obra, tão moderna quanto eficiente, tendo mesmo um colunista afirmado que pela sua coragem, denôdo e dedicação, o comandante Manoel Antônio de Faria, simboliza a **"mocidade aos 76 anos"**.

DR. NELSON CID LOUREIRO — Cirurgião-Dentista, Diretor-Superintendente da Clínica Nossa Senhora das Vitórias e Diretor-Administrativo e Comercial do Hospital Colônia Rio Bonito, é de sua autoria os projetos dos dois hospitais, atendendo os mais modernos preceitos exigidos para essas casas especializadas em psiquiatria. Casado com dona Wilma Faria Cid Loureiro, filha dos proprietários, senhores Manoel Antônio de Faria e Maria da Fonseca Faria, é portador de firme caráter, excepcional dinamismo e espírito realizador. Tem trato lhano e cavalheiresco com quantos o procuram, de modo especial, com os internados em seus hospitais.

DR. ALMIR DE MORAES RODRIGUES — Diretor-Técnico da Clínica Nossa Senhora das Vitórias e do Pronto Socorro Psiquiátrico, além de formar no corpo médico do Hospital Colônia de Rio Bonito. Ex-diretor do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba; ex-Chefe do Pôsto de Saúde de Casimiro de Abreu; ex-chefe do Centro de Saúde de São Lourenço, cargo que exerceu por duas vêzes; ex-Chefe do Centro de Saúde de Santa Rosa; ex-Diretor do Sanatório Tavares Miranda; Psiquiatra do INPS-RJ; Psiquiatra do Laboratório de Higiene Mental do Centro de Saúde de São Gonçalo; Técnico em Organização e Administração Sanitária e portador do Curso de Especialização Psiquiátrica, feito no Hospital Central do Exército.

SR. HÉLIO JOSÉ PIRES — Diretor-Administrativo e Comercial da Clínica Nossa Senhora das Vitórias. Foi bancário durante 17 anos, tendo sido gerente de banco pelo período de 11 anos. Tem Curso de Administração Bancária. Sua capacidade administrativa ultrapassou dos meios bancários, e dado o seu reflexo positivo, foi convidado pelo comandante Manoel Antônio de Faria a assumir a direção administrativa e comercial da Clínica agora inaugurada. Em consecutivos contatos com a imprensa, logo conquistou os jornalistas que são festivamente recebidos em seu gabinete.

SR. OSWALDO DOS SANTOS — Administrador da Clínica Nossa Senhora das Vitórias. Nascido a 9 de fevereiro de 1927, foi para a Marinha com 16 anos. Foi combatente no ano de 1943, quando entrou como marinheiro e atingiu até o pôsto de Primeiro Tenente. Serviu 9 anos no HCM. Viajou por todos os mares, permanecendo por um ano na França, Espanha, Itália e Portugal. Sua última viagem foi de seis meses, no navio de tropas e transportes Soares Dutra, quando foi levar as tropas a Suez. Depois foi transferido para F. T. M., onde serviu 4 anos, como chefe de enfermagem. Reformou-se ao completar 25 anos de carreira militar. Já reformado, administrou o Hospital Colônia de Rio Bonito.

DADOS SOBRE A CLINICA NOSSA SENHORA DAS VITORIAS

Obra iniciada em janeiro de 1970, com a finalidade de Clínica para doentes mentais. Conta com um PRONTO SOCORRO PSIQUIÁTRICO, com 16 leitos, que será de grande utilidade para a comunidade fluminense. Para os doentes menores existe uma separação dos adultos, com 50 leitos. Os 310 leitos existentes estão assim distribuídos: 100 para mulheres; 150 para homens; 50 para menores e 16 para o Pronto Socorro Psiquiátrico. Ambos empreendimentos localizados em São Gonçalo, em construção, segundo os mais modernos preceitos exigidos pelo DNPS e Ministério da Saúde. A Clínica situa-se numa região de 400 mil habitantes do município de São Gonçalo, com apenas 160 leitos de psiquiatria quando o mínimo exigido pelo Ministério da Saúde é de um leito por mil habitantes, havendo, pois, uma carência de mais de 300 leitos.

DETALHES TECNICOS

Localização: Rua Coronel Serrado n.º 450, telefone 8088 em São Gonçalo. **Área de Construção:** 3.970 m2, sendo 1.560 de enfermarias e 2.410 de Serviços Auxiliares. Possui o Hospital, como unidades mínimas em nossa região geo-econômica:

1 — Pronto Socorro Psiquiátrico

2 — Unidade Psiquiátrica Infantil

CONFÔRTO

Além das 50 crianças e 16 no Pronto Socorro, existem ainda 100 leitos para homens. Tôdas as enfermarias têm como detalhe, o esmerado acabamento com piso em pastilha ou cerâmica e tôdas as paredes azulejadas a côr, dando um conjunto harmonioso, que se completa com armário de aço para todos os internados, assim como lavatório e iluminação pública. Para maior confôrto dos pacientes, o hospital possui um sistema "ran-[illegible] ... para [illegible] ... sistema de chamada por microfone e intercomunicação [illegible] por [illegible] telefônica automática. [illegible]

PLANTA FÍSICA

A [illegible] do Hospital [illegible] no Hospital Colônia de Rio Bonito [illegible] ... tendo, ao mesmo tempo, a separação dos pacientes que [illegible] ... que estão no pátio. [illegible]

OUTRAS CARACTERÍSTICAS

[illegible] ... tilizadores [illegible] ... sanitários [illegible] ... Hospital.

A alimentação [illegible] ... A lavanderia é completa [illegible] ... uma sala de costura e uma rouparia.

Possui ainda a Clínica, para qualquer eventualidade, gerador elétrico-automático.

O Hospital é servido por duas ambulâncias.

[illegible] humanização da Clínica. Não tem [illegible] ... doente mental.

Momento culminante da cerimônia de inauguração da CLINICA NOSSA SENHORA DAS VITORIAS, quando o Arcebispo de Niterói procedia a bênção do moderno prédio em que foi instalada a CLINICA E PRONTO SOCORRO PSIQUIATRICO.

Os proprietários da CLINICA NOSSA SENHORA DAS VITORIAS, dona Maria da Fonseca Faria e comandante Manoel Antônio de Faria, rodeados de grande massa de povo que compareceu à cerimônia de inauguração. Em destaque vê-se Dom Antonio de Almeida Moraes Junior, Arcebispo de Niterói e o deputado e secretario Saramago Pinheiro, representante do Governador Raimundo Padilha.

Sindicalismo-previdencialismo fluminense

CARLOS VILHENA

IPASE E A REVOLUÇÃO — Comemorando o 7º aniversário de da Revolução de Março, o dr. José Carlos Rocha, delegado regional do **IPASE**, promoverá hoje, às 16h, no 7º andar do edifício-sede da delegacia, à Avenida Amaral Peixoto, 169, em Niterói, uma conferência proferida pelo general José de Ribamar Maciel de Campos. O conferencista é delegado da ADESG no Estado do Maranhão e ex-presidente do Centro Social dos Oficiais das Fôrças Armadas de Niterói. O dr. Moacir Gonçalves Moreira Leite, representando tôdas as Associações Comerciais, estará presente, na qualidade de presidente da Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio e da Federação das Associações Comerciais, Agrícolas e Pastoris (FACIA). O delegado José Carlos da Rocha recepcionará os presentes e fará breve pronunciamento a respeito da efeméride.

CENTRO DO SESC EM PETRÓPOLIS — Também em comemoração da Revolução de Março, dia 31, o Serviço Social do Comércio do Estado do Rio vai inaugurar, em Petrópolis, o Centro de Atividades João Daudt de Oliveira, o que permitirá maior assistência aos comerciários daquela cidade e municípios vizinhos. Numerosas autoridades estarão presentes, às 17h, à Rua Alfredo Pachá, 26, onde a nova unidade está instalada, inclusive o arcebispo de Niterói, dom Antônio de Almeida Morais Jr., que já confirmou sua presença. Dará a bênção às instalações e proferirá um discurso, que está sendo aguardado pelos petropolitanos, uma vez que a fama de maior orador do Brasil já é de domínio público. O sr. Raimundo Fonseca Doria, diretor de Serviços Sociais, estará à frente das solenidades em companhia do presidente, dos conselheiros e do professor Horácio Pacheco, diretor-regional do SESC—RJ.

MOACIR TAMBÉM NO SINDICATO — O líder classista dr. Moacir Gonçalves Moreira Leite, presidente da ACIERJ, do MOBRAL, da FACIA e de outros organismos sediados no Estado do Rio, assumiu ontem a presidência do Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado do Rio de Janeiro, em solenidade realizada no Palácio do Comércio. A nova diretoria está assim consituída: Moacir Gonçalves Moreira Leite (presidente), Badi Salim Tauil (secretario), José Cândido (Tesoureiro); suplentes — Antônio Carlos Machado de Campos, Gilberto Alves da Costa e Farid Aziz Issa. Conselho Fiscal (efetivos Jadim Domingos Bruno, William Hemmings e José Ferreira Simões; (suplentes) Helênio José Carestiato, José Roberto Carvalho Moreira Leite e José Vieira; representantes junto ao Conselho da Federação: Moacir Gonçalves Moreira Leite, Antônio Carlos Machado Campos (titulares); Babi Salim Tauil e José Cândido (suplentes). Coordenando os trabalhos estêve o sr. Antônio Riscado, diretor-executivo do sindicato, que também assessora e orienta vários sindicatos e federações de empregadores e de empregados. Sua especialização na matéria é tão grande que comumnete é chamado para dirimir dúvidas e oferecer subsídios no ramo de sindicalismo

VIOLÊNCIA IRRESISTÍVEL DAS ÁGUAS

Não se trata de nenhuma cena de Berlim bombardeada, depois do colapso dos exércitos de Hitler. Isso não são ruinas da capital do III Reich. O que vemos é nada mais nada menos do que a situação da Rua Monte Alegre, esquina de Riachuelo. Casas invadidas pelas águas. Carros arrastados pela torrente ou danificados pelos águas enlameadas. Montanhas de pedras e de barro. Um espetáculo de desolação, afligindo cinco milhões de habitantes, os quais sofrem no presente e temem o futuro, pois são desconhecidos os planos do govêrno estadual no combate às enchentes

Em meio ao temporal, um motorista e populares lutam para evitar que o táxi seja arrastado pelas águas

LUTA DEMOCRÁTICA

Rio de Janeiro, 30 de março de 1971

Os veiculos passavam a boiar, à medida que as águas subiam, enquanto os motoristas se punham a salvo

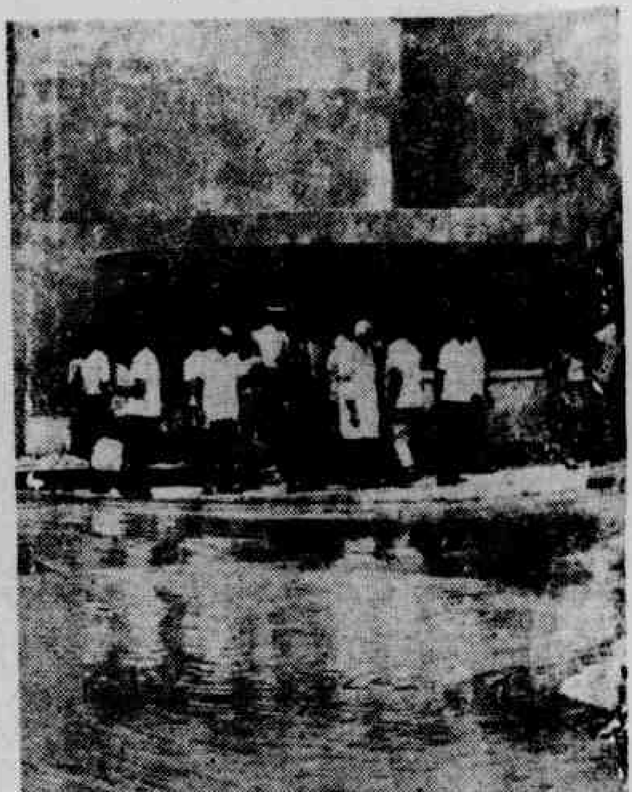
Um guincho içando do fundo do canal o Fusca avariado

A retirada dos carros foi acompanhada por populares, que ajudaram como puderam

Pás mecânicas foram empregadas na desobstrução da Rua Riachuelo, de onde o trânsito teve de ser desviado

Do carro retirado sob a ponte pouco será aproveitado

O Fusca era apenas um monte de ferro velho quando foi içado do canal



A água escoada do interior do HMC impedia a movimentação de viaturas na estrada do hospital, situação que teve de ser contornada por médicos e enfermeiros